

**relatório de
atividades
e contas
2017**

**—
fundação
bissaya
barreto**





Relatório de Atividades e Contas 2017

- > educação
- > formação
- > área social
- > cultura
- > saúde
- > serviços de apoio
- > representação e protocolos institucionais

Índice

APRESENTAÇÃO 9

ÓRGÃOS SOCIAIS 11

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 13

NOTA DE ABERTURA 17

CASAS DA CRIANÇA 23

Educação

COLÉGIO BISSAYA BARRETO 33

CENTRO DE FORMAÇÃO BISSAYA BARRETO 43

Formação Profissional

CASA DO PAI 57

Área Social

CENTRO GERIÁTRICO LUÍS VIEGAS NASCIMENTO 61

SERVIÇOS DE APOIO DOMICILIÁRIO 65

SERVIÇO SOS PESSOA IDOSA 69

PARCERIAS SOCIAIS 73

PORTUGAL DOS PEQUENITOS 79

Cultura e Lazer

CASA MUSEU BISSAYA BARRETO 85

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO BISSAYA BARRETO 89

CASA DAS ARTES BISSAYA BARRETO 93

SERVIÇO BISSAYA BARRETO SAÚDE 105

Saúde

SERVIÇOS DE APOIO 109

REPRESENTAÇÃO E PROTOCOLOS INSTITUCIONAIS 113

CONTAS DO EXERCÍCIO 120

Contas do Exercício

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA
O PERÍODO FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2017 127

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL 151

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS 153





Apresentação

1

MISSÃO ESTATUTÁRIA

A Fundação Bissaya Barreto é uma instituição particular de solidariedade social de utilidade pública, sediada em Bencanta, Coimbra. Prossegue, desde a sua criação em 1958, o objetivo de dar continuidade à Obra Social criada e legada pelo patrono, Fernando Bissaya Barreto. A Fundação tem por objetivo contribuir para a promoção da população da região centro, através do propósito estatutário de dar expressão organizada ao dever de solidariedade e de justiça social entre os indivíduos, podendo, todavia, vir a estender-se a outras localidades do País, por deliberação do Conselho de Administração (art.º 2º) e propõe-se a apoiar, promover e realizar atividades nos âmbitos Social, Educação, Saúde, Cultura, Formação Profissional e outros que venham a tornar-se possíveis e necessários desde que respeitem a obra e o espírito do fundador (art. 3º).

O PATRONO

Fernando Bissaya Barreto foi ilustre médico e professor universitário que, na região centro do país, edificou e orientou alargada rede de organismos assistenciais, educacionais, formativos e culturais, num exemplo de ímpar visão e empreendedorismo social. Na Fundação, à qual presidiu durante os primeiros 16 anos de existência, dá continuidade a uma já longa cruzada de combate às doenças sociais, de bem-fazer em prol dos mais necessitados, reclamando o direito à saúde e à assistência materno-infantil, atuando em prol da felicidade das crianças da sua terra que redimensionou à escola geográfica da região centro do país, então província da beira litoral, onde deixou um legado expressivo.

Homem de todos os tempos, o espírito de serviço e justiça social de Bissaya Barreto permanece vinculado ao trabalho da Fundação que trilha, há cinquenta e nove anos, percursos multidisciplinares alicerçados na qualidade e rigor dos serviços prestados à comunidade, na valorização dos seus recursos humanos, culturais e patrimoniais, numa dinâmica de compromisso com a construção e progresso sociais que impõe a si própria como um desígnio.

VALORES

Solidariedade, Humanismo, Ética e Cidadania, Conhecimento e Inovação, Coesão Social, Sustentabilidade, Flexibilidade, Dedicação e Responsabilidade Social.

ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Educação, Área Social, Saúde, Ensino Superior, Formação Profissional e Cultura.



Órgãos Sociais

2

Conselho de Administração

Dr.ª Patrícia Namorado da Costa Viegas Nascimento [Presidente]
 Prof. Doutor António Abel Meliço-Silvestre [Vogal]
 Dr. Ivo Alexandre Medina Pimentel Ribeiro [Vogal]
 Dr. Vítor Ângelo Mendes da Costa Martins [Vogal]
 Dr.ª Maria Lúcia Santos [Vogal]

Comissão Executiva

Dr.ª Patrícia Namorado da Costa Viegas Nascimento [Presidente]
 Dr. Ivo Alexandre Medina Pimentel Ribeiro [Vogal]
 Dr.ª Maria Lúcia Santos [Vogal]

Conselho Fiscal

Dr.ª Maria Helena Duarte Henriques Goulão [Presidente]
 Sr. Carlos António Peixoto de Alarcão Syder [Vogal]
 Dr. Viriato Rodrigues Namora [Vogal] *
 Dr. Pedro Manuel Aleixo Dias [Vogal] **

Conselho de Curadores

Prof. Dr. José Manuel Moreira Cardoso da Costa [Presidente]
 Juiz Conselheiro Dr. Álvaro José Brilhante Laborinho Lúcio
 Eng. Álvaro Roque de Pinho Bissaya Barreto
 Dr. Carlos Manuel Sousa Encarnação
 Dr.ª Isabel Maria Freire dos Santos Corte-Real
 Prof. Doutor Jorge Figueiredo Dias
 Prof. Doutor José Alberto Gama Fernandes de Carvalho
 Dr. José Albino da Silva Peneda
 Prof. Doutor José Pedro de Matos Paiva
 Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva

(*) Falecido em 24 Agosto 2017

(**) Empossado em 22 Dezembro 2017



Relatório do Conselho de Administração

3

Em cumprimento da Lei e dos Estatutos, o Conselho de Administração apresenta e submete à consideração do Conselho Fiscal o Relatório de Atividades e Contas referente ao ano de 2017.







4

Nota de Abertura

Os resultados da gestão realizada pela Fundação Bissaya Barreto durante o ano de 2017 e que se dão a conhecer através deste Relatório dão mostra das criteriosas e sustentadas boas práticas de gestão dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais responsabilmente colocados pela instituição ao serviço da sua missão, dos objetivos das metas traçadas para o desenvolvimento da sua pluridisciplinar atividade.

Sem embargo do balanço positivo sobre a realização do seu designio estatutário, a Fundação iniciou em 2017 um processo de avaliação e reflexão interna sobre o impacto da sua intervenção com vista à tomada de decisão e aplicação, a breve prazo, de opções consideradas estratégicas para a definição de novos e exigentes desafios que, no quadro da sua missão, chamará a si nos próximos anos quer por via do desenvolvimento de projetos e iniciativas próprias, quer por participação em projetos de responsabilidade partilhada com outras instituições.

Constituiu neste campo, para a Fundação, um enorme privilégio, oportunidade e desafio estratégico, assumir em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian a gestão de um Fundo de 11 milhões de euros atribuído pelo Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu 2014-2021, no âmbito dos European Economic Area Grants, destinado a reforçar a sociedade civil e a cidadania ativa. A Fundação assumirá nesta parceria a responsabilidade privilegiada e prestigante de capacitar instituições de solidariedade social e ONG's portuguesas a candidatarem os seus projetos com metas elegíveis e sustentáveis, acompanhando-as depois na sua implementação, na supervisão do cumprimento dessas metas e na medição do impacto e eficácia da sua ação nos seus territórios de influência.

Geneticamente comprometida com o desenvolvimento de projetos promotores da qualidade da educação de infância, apraz-nos igualmente registar o papel da Fundação na implementação, em cooperação com a DGE, do projeto Grupos Aprender Brincar Crescer (GABC) desenvolvido pelo consórcio Playgroups for Inclusion.

Neste ano de 2017, do ponto de vista cultural e patrimonial, merece destacar o desenvolvimento do master plan para a expansão e requalificação do Portugal dos Pequenitos e a aposta na revalorização dos bens culturais da Fundação orientada para

metas de maior diversificação da programação cultural, de maior atratividade e conquista de públicos distintos.

Numa breve análise às Contas do exercício, em termos de Balanço, comparativamente ao ano transato, a Fundação apresenta um resultado líquido positivo muito significativo, resultante do rigor aplicado na gestão, com fundamentos centrados em três pontos principais: na subida, em mais de 5%, do volume das vendas e dos serviços prestados, na estabilidade genérica dos gastos correntes mais relevantes (pessoal e fornecimentos e serviços externos) e nos resultados obtidos com a carteira diversificada dos seus ativos financeiros que ultrapassaram, em cerca de 90%, os de 2016.

Em cumprimento das disposições da Lei-Quadro das fundações, a Fundação Bissaya Barreto submeteu à aprovação a alteração dos seus estatutos que viu autorizada por despacho ministerial de 27 de dezembro de 2017.

Creditados de maturidade organizacional e de uma larga experiência de *fazer social*, assumimo-nos comprometidos e determinados a responder aos desafios deste tempo exigente e verdadeiramente novo que vivemos, com a solidez, competência e relevância que sempre nortearam o pensamento e a acção desta Fundação, a completar quase seis décadas de atividade em prol do bem-comum.

Patrícia Viegas Nascimento
[Presidente do Conselho de Administração]



5

Educação

- > casas da criança
- > colégio bissaya barreto





5.1

Casas da Criança

A rede de estabelecimentos de educação de infância da Fundação Bissaya Barreto, constituída pelas conhecidas Casas da Criança, está geograficamente alargada à região centro do país nos concelhos de Arganil, Coimbra, Figueira da Foz, Leiria, Mealhada e Montemor-o-Velho. Os sete estabelecimentos acolheram em 2017 mais de 600 crianças dos 0 aos 6 anos de idade, nas respostas sociais e educativas de creche, pré-escolar e creche familiar.

As Casas da Criança traduzem a ideia pedagógica inovadora do Professor Bissaya Barreto expressa no seu lema “Façamos felizes as crianças da nossa terra”, que caracteriza a identidade e filosofia destes estabelecimentos e se reflete nos projetos que desenvolvem. A pedagogia das Casas da Criança inspira-se nos princípios e valores humanistas, nomeadamente nos expressos na Convenção dos Direitos da Criança e por Bissaya Barreto defendidos e divulgados. É neste contexto que as Casas da Criança elegem o brincar ou atividade natural da criança – e muito especialmente o brincar na rua, em contacto com a Natureza – como meios privilegiados, porque holísticos, de aprendizagem. Apresentam-se de seguida algumas das áreas de trabalho e atividades específicas, nomeadamente aquelas que envolveram uma maior participação e interação com a comunidade, desenvolvidas ao longo do ano.

AMBIENTE E ATIVIDADE AO AR LIVRE

As Casas da Criança S. Julião, Maria Granada e Maria do Resgate Salazar voltaram a participar no projeto Eco-Escolas, sendo novamente distinguidas com a atribuição das respetivas bandeiras verdes. A bandeira verde Eco-Escolas distingue instituições de educação e ensino que aplicam procedimentos e práticas reconhecidas pela Associação Bandeira Azul da Europa / Fundação para a Educação Ambiental (ABAE/FEE). Neste âmbito voltou a assinalar-se o “Global Action Day”, que pretendeu sensibilizar as comunidades para diversas questões ambientais e dar visibilidade ao trabalho que as Eco-Escolas desenvolvem em todo o mundo. As Casas da Criança participaram também nos projetos “Vela por óleo” e “O Pilhão vai à escola”. A Casa da Criança S. Julião recebeu uma Menção Honrosa no concurso “A Minha Terra em Tecido”,

pelo projeto “Roupas usadas não estão acabadas”. Através do projeto “Vamos à descoberta do nosso jardim” desenvolveu ainda com as crianças um processo de observação e exploração do meio ambiental envolvente.

SOLIDARIEDADE E CIDADANIA

As Casas da Criança S. Julião e Maria Rita Patrocínio Costa voltaram a participar no Dia Nacional do Pijama, desenvolvido pela Associação Mundos de Vida, com a finalidade de apoiar crianças em situação de risco ambiental. A Casa da Criança Maria Granada voltou a participar na campanha “Vamos aquecer Coimbra”, promovida pela Associação Integrar, contribuindo para a recolha de cobertores e bens alimentares. A Casa da Criança S. Julião participou ainda no projeto “Roupas usadas, não estão acabadas” que recolhe e distribui uma grande variedade de bens essenciais por famílias carenciadas previamente identificadas. Todas as Casas da Criança participaram na recolha de bens essenciais destinados aos territórios afetados pelos incêndios de 2017, criando um centro dinâmico de distribuição em Arganil com o apoio da Casa da Criança Joaquina Barreto Rosa.

ARTE E CULTURA

A Casa da Criança Maria Rita Patrocínio Costa continuou a colaborar com o jornal “Notícias de Monte Redondo”, publicando numa coluna dedicada à instituição, temas relacionados com a aprendizagem, o bem estar e desenvolvimento da criança. No âmbito dos respetivos projetos educativos e curriculares, todas as casas da Criança promoveram numerosas visitas de estudo que permitiram o conhecimento do património histórico e natural das cidades e do país e

a fruição de variados espetáculos e exposições. As Casas da Criança participaram em iniciativas promotoras de leitura, como a Semana da Leitura e o projeto “Leitura em vai e vem”, realizado no âmbito do Plano Nacional de Leitura. Na Casa da Criança S. Julião realizou-se, também, o projeto “Livros de Cá para Lá” para os grupos de bebés. As Casas da Criança também se associaram a acontecimentos culturais e efemérides locais, como a Feira Medieval em Arganil, as Marchas Populares, no Luso, os desfiles de Carnaval ou o Dia Mundial da Criança e outros dias comemorativos, como o dia da música, o dia da árvore, entre outros.

SAÚDE E SEGURANÇA

Em parceria com diversas entidades, foram realizadas várias ações de sensibilização, para crianças e encarregados de educação sobre saúde oral, alimentação saudável, segurança na rua, em casa e na escola, segurança no transporte de crianças em colaboração com os Centros de Saúde e com Polícia de Segurança Pública locais. Foram ainda realizadas várias sessões para pais, nomeadamente sobre “O brincar na sociedade atual”, “(Des)conversar sobre parentalidade positiva”, “dificuldades comportamentais”, “comunicação na família”, “Questões sobre o estabelecimento de regras”, “Parentalidade positiva, afetos e partilhas”, “transição para o 1º ciclo”, entre outras, dinamizadas por vários especialistas convidados.

CRECHE FAMILIAR: SERVIÇO DE AMAS

A Fundação Bissaya Barreto conta com um serviço de creche familiar, desde setembro de 2016, que é coordenado e apoiado pela Casa da Criança Maria Granado. O objetivo do serviço, que opera no distrito de Coimbra, é facilitar a conciliação da vida familiar e profissional

dos agregados familiares e proporcionar a crianças até aos 3 anos, ou até atingirem a idade de ingresso no jardim-de-infância: a) ambiente familiar e seguro com intencionalidade educativa; b) atendimento individual e personalizado, em função das necessidades de cada criança; c) condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança física e afetiva. No ano de 2017 o serviço de creche familiar colocou à disposição da comunidade 4 amas, cada uma responsável por 4 crianças. Foram apoiadas 16 crianças.

PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO INICIAL E CONTÍNUA

As Casas da Criança continuaram a estreitar colaboração com instituições de ensino secundário e de ensino superior, proporcionando a realização de estágios curriculares a alunos de diversos estabelecimentos nacionais e estrangeiros: Agrupamento de Escolas Figueira Mar (Figueira da Foz), Escola Secundária Avelar Brotero (Coimbra), Escola Secundária Dr. Bernardino Machado, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (FPCEUC), Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC), e Instituto Emílio Ferrer de Valladolid, Espanha. Diana Pinto foi formadora na ação “Avaliação em Creche e Jardim de Infância e organização do ambiente educativo” na Santa Casa da Misericórdia de Ansião.

PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO E CONFERÊNCIAS

As Casas da Criança participaram nos seguintes projetos:

Programa de formação de amas e de outros cuidadores: construindo pedagogias participativas em creche familiar – projeto da Fundação Aga Khan, de que a Fundação Bissaya Barreto é parceira e em que participa a educadora Diana Pinto, integrando a bolsa nacional de formadores. O projeto pretende contribuir para a melhoria e desenvolvimento das competências das amas no exercício da sua atividade profissional.

RESCUR (Programa de Promoção da Resiliência e Integração de Migrantes e Refugiados) – O RESCUR, aprovado pelo Programa da Ciência, pretende promover o desenvolvimento de competências associadas à resiliência em contexto de sala de jardim de infância, através da implementação do currículo europeu para a resiliência. A participação no Programa implicou a formação de educadores, a sua implementação pressupõe três momentos de avaliação e estão a participar os grupos dos 4 e 5 anos da casa da Criança Maria Granado e respetivos educadores.

CARE – Curriculum and Quality Analysis and Impact Review of European Early Childhood Education and Care – Este estudo tem como objetivo avaliar as interações entre crianças e os seus pares, e entre crianças e os seus adultos responsáveis. Participaram as casas da Criança S. Julião, Maria Granado, Joaquina Barreto Rosa e Maria Rita Patrocínio Costa. Participaram também em conferências, apresentando comunicações:

- Andreia Carvalho foi oradora no Seminário Sistema rotativo e currículo emergente, no dia 8 de junho, na Escola Superior de Educação de Coimbra.

PROJECTO PLAYGROUPS FOR INCLUSION/GRUPOS APRENDER BRINCAR CRESCER

Projeto financiado pelo Programa para o Emprego e Solidariedade Social da União Europeia – PROGRESS (2007-2013) under the grant agreement VP/2013/012/0577. Após três anos de trabalho intenso ficou concluído este projeto, que resultou de uma parceria estabelecida entre a Direção-Geral da Educação (DGE) do Ministério da Educação e Ciência, a Fundação Bissaya-Barreto, A Faculdade de Psicologia e Ciências Da Educação da Universidade de Coimbra (UC), o ISCTE-IUL, a Fundação Calouste Gulbenkian e o Alto Comissariado para as Migrações (ACM, IP). O projeto destinado a crianças até aos 4 anos de idade, que não frequentavam qualquer resposta formal, e seus cuidadores, desenvolveu-se em 5 distritos nacionais: Porto, Aveiro, Coimbra, Lisboa e Setúbal, em espaços da comunidade generosamente cedidos para a realização das sessões. As sessões realizadas com as famílias tinham como objetivo promover as relações interpessoais e a criação de um clima empático, de respeito, cooperação e partilha recíproca, através das atividades educativas e lúdicas propostas. As famílias foram recrutadas para o projeto com o auxílio de muitas instituições e redes de serviços locais. Algumas famílias inscreveram-se diretamente (famílias autopropostas) e outras famílias foram identificadas por diversas organizações e serviços. A implementação do projeto no terreno foi da responsabilidade da Fundação Bissaya Barreto em cooperação com a DGE. Estiveram em funcionamento 30 GABC que acolheram mais de 300 pessoas (crianças e cuidadores) e empregaram cerca de 30 pessoas.



Os grupos funcionaram dois dias por semana duas horas por dia e foram dinamizados por dois monitores, devidamente formados pela Fundação Bissaya Barreto. Cada distrito foi supervisionado por uma educadora de infância. A coordenação nacional da implementação do projeto esteve também a cargo da Fundação Bissaya Barreto.

A implementação do projeto foi acompanhada por uma equipa de investigadores da FPCEUC que fez a avaliação de impacto e um grupo de investigadores do ISCTE-IUL que fez a monitorização da qualidade.

A apresentação e devolução dos resultados foram feitas na Conferência final – “Políticas Públicas para a Infância: O Papel da Família e das Comunidades” que se realizou na Fundação Calouste Gulbenkian no dia 23 de fevereiro, e em seminários regionais:

Lisboa - Grupos Aprender, Brincar, Crescer - A experiência no distrito de Lisboa – Joana de Freitas Luís, Lúcia Santos, Liliana Marques, Sandra Loureiro, 17 janeiro.

Setúbal - Grupos Aprender, Brincar, Crescer - A experiência no distrito de Setúbal – Joana de Freitas Luís, Lúcia Santos, Liliana Marques, Sandra Loureiro, 17 janeiro.

Aveiro - Grupos Aprender, Brincar, Crescer - A experiência no distrito de Aveiro - Joana de Freitas Luís, Lúcia Santos, Liliana Marques, Sandra Loureiro, 19 janeiro.

Coimbra - Grupos Aprender, Brincar, Crescer - A experiência no distrito de Coimbra- Joana de Freitas Luís, Lúcia Santos, Liliana Marques, Sandra Loureiro, 17 fevereiro

Porto - Grupos Aprender, Brincar, Crescer - A experiência no distrito de Porto - Joana de Freitas Luís, Lúcia Santos, Liliana Marques, Sandra Loureiro, 18 fevereiro.







Colégio Bissaya Barreto

5.2

O Colégio Bissaya Barreto é um estabelecimento de ensino particular que tem como alicerces quatro pilares da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos, aprender a ser. O Colégio recebe alunos do 1º, 2º e 3º ciclos de ensino básico, cursos profissionais de nível 4 e Academia de Línguas. No ano letivo 2016/2017 estiveram inscritos no ensino básico 351 alunos, em 2017/2018 o número aumentou para 352. O Curso Técnico de Termalismo foi frequentado, no ano letivo 2016/2017, por 76 alunos; no ano letivo 2017/2018 estão inscritos 72 estudantes.

ACADEMIA DE LÍNGUAS

A Academia de Línguas tem o objetivo de prestar um serviço complementar destinado a valorizar o desenvolvimento da competência plurilingue na formação do aluno quer se trate de jovens ou adultos, através de cursos de iniciação à língua estrangeira ou cursos avançados. Os cursos de Inglês são ministrados de acordo com os currículos da Universidade de Cambridge, sendo um dos objetivos preparar os alunos para os exames internacionais desta instituição de ensino superior. No ano 2017 fizeram exame, com sucesso, 33 alunos, repartidos em vários níveis.

BOLSAS DE ESTUDO

A Fundação Bissaya Barreto concedeu em 2017, nos termos do Regulamento para Atribuição de Bolsas de Estudo, 15 bolsas de estudo no ano letivo 2016/17 e 23 bolsas de estudo no ano letivo 2017/18.

EXAMES NACIONAIS

No ano 2017 o Colégio Bissaya Barreto apresentou, nos exames nacionais de Língua Portuguesa e Matemática do 9º ano, o 5º melhor resultado no ranking das 60 escolas do concelho de Coimbra, sendo uma

das 5 escolas de Coimbra presente no top 100 nacional. Nas provas finais de 9º ano, 70% dos alunos do Colégio obtiveram nível 4 ou 5 na prova de Matemática. Na prova de Português, 52,2% dos alunos obtiveram nível 4 ou 5.

PROJETO DE AUTONOMIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR

O Colégio aderiu ao projeto de autonomia e flexibilidade curricular do ensino básico no ano escolar de 2017-2018 (Despacho n.º 5908/2017, de 5 de julho). Este projeto abrange os estabelecimentos de ensino da rede pública e privada, cujos órgãos de direção, administração e gestão manifestem interesse na implementação do mesmo e visa a promoção de melhores aprendizagens indutoras do desenvolvimento de competências de nível mais elevado, assumindo a centralidade das escolas, dos seus alunos e professores, e permitindo a gestão do currículo de forma flexível e contextualizada, reconhecendo que o exercício efetivo de autonomia em educação só é plenamente garantido se o objeto dessa autonomia for o currículo.

ATIVIDADES

O Colégio realizou ao longo do ano um largo conjunto

de atividades e iniciativas identitárias e de expansão e enriquecimento do currículo, em que participaram alunos, colaboradores e encarregados de educação.

No dia 19 de setembro de 2016, a Cerimónia de Abertura Solene do Ano Letivo assinalou simbolicamente o início de mais um ano escolar. No evento esteve presente o Diretor do Departamento de Cultura, Turismo e Desporto da Câmara Municipal de Coimbra, Dr. Francisco Paz e o Professor Doutor Paulo Oliveira, investigador do Centro de Neurociências e Biologia Celular, como orador convidado.

Comemorou-se o Dia do Colégio, a 25 de janeiro, com entrega de diplomas aos alunos graduados, no Auditório Bissaya Barreto, que contou com a presença da Senhora Delegada Regional de Educação do Centro, Dra. Cristina Oliveira.

No dia 18 de janeiro, o Colégio realizou um Dia Aberto, para todas as crianças e pais interessados em conhecer a instituição e o seu funcionamento.

A 13 de dezembro os alunos realizaram um espetáculo de Natal, no Teatro Académico de Gil Vicente, tendo a Sétima Arte como tema central. O evento foi transmitido em direto para toda a comunidade educativa, via streaming.

EDUCAR PARA O AMBIENTE

Os alunos do Colégio participaram em diversas iniciativas ambientais. No âmbito do projeto Eco-Escolas, comemoraram o Global Action Day. Neste dia, os alunos lembraram tempos em que nas lancheiras não havia excesso de açúcares, embalagens e papel, havendo menos desperdício. Realizaram ainda um piquenique ecológico, equilibrado e com o mínimo de resíduos.

A 27 de setembro 2017, o Colégio foi distinguido com a décima bandeira verde do Eco-Escolas, cerimónia em que estiveram presentes alguns alunos e as coordenadoras do programa Ana Nunes e Maria Rodrigues.

EDUCAR PARA A SOLIDARIEDADE

Ao longo do ano promoveu-se a participação dos alunos em diversas ações solidárias, nomeadamente:

O Coro do Colégio Bissaya Barreto realizou um Concerto Solidário, no dia 24 de junho, a favor das vítimas dos incêndios da zona centro e dos habitantes da ilha de Soga, na Guiné-Bissau. Nos dias 19 a 27 de outubro, associando-se à iniciativa da Casa da Criança Joaquina Barreto Rosa, o Colégio ativou uma recolha de bens para apoiar habitantes de zonas afetadas pelos incêndios que deflagraram, naquele mês, no centro e norte do país.

Nos dias 26 e 27 de outubro, voltou a associar-se ao Peditório Nacional da Assistência Médica Internacional (AMI), por iniciativa de um grupo de alunos do 3.º ciclo, e em novembro apoiou o Peditório Nacional da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

EDUCAR PARA A CIÊNCIA, CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO

Duas equipas dos 7º e 8º anos participaram, em março, na Roboparty. Os alunos tiveram a oportunidade de realizar uma curta formação sobre eletrónica, programação de robôs e construção mecânica, e de participar na montagem mecânica, eletrónica e elétrica de todos os seus componentes. Em paralelo, foi sendo desenvolvida toda a decoração a colocar no robô, por forma a

participar na coreografia de dança, que decorreu no último dia do evento.

EDUCAR PARA A CIDADANIA

Os alunos Maria Inês Lima, Sofia Martins e José Espírito Santo, participaram na sessão distrital do Parlamento dos Jovens do Ensino Básico, que se realizou no dia 6 de março, em Arganil. A atividade, promovida pela Assembleia da República, visa educar para a cidadania, promover o debate democrático e estimular as capacidades de expressão e argumentação dos jovens na defesa de ideias.

No dia 24 de janeiro realizaram-se as ações de sensibilização Consumers.TALKS, promovidas pela delegação DECO de Coimbra. Informados os alunos sobre os temas de Consumo, promoveu-se o debate e a discussão com vista à tomada de decisões mais conscientes, responsáveis e sustentáveis face aos desafios impostos pela sociedade.

Os alunos do 1º e 2º anos visitaram, no dia 9 de novembro, a Oficina de Segurança, os Bombeiros Municipais e a Biblioteca Municipal da Lousã. Durante a visita foram sensibilizados e alertados para a auto-proteção e preservação da floresta. Em complemento foram dinamizadas atividades no âmbito da segurança rodoviária e prevenção de acidentes domésticos.

EDUCAR PARA A SAÚDE

Os alunos do 4º ano participaram no concurso “As mãos lavar para a vida melhorar”, realizada nos dias 2 a 11 de maio, no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Higiene das Mãos. O Colégio assinalou, no dia 16 de outubro, o Dia Mun-

dial da Alimentação. As turmas do 6º ano, divulgaram o trabalho realizado nas aulas de Ciências Naturais, subordinado ao tema “Ementa Semanal Saudável”.

No dia 12 de dezembro, as turmas do 6º ano, orientadas por uma colaboradora da AMI, tiveram a oportunidade de simular técnicas de suporte básico de vida.

EDUCAR PARA O DESPORTO

O Colégio continuou a promover a participação dos seus alunos em provas desportivas locais e nacionais, voltando a alcançar bons resultados.

No Mega-Sprint Escolar, Manuel Nunes alcançou o melhor resultado de sempre a nível nacional, ficando na 5ª posição, em Elvas, depois de se sagrar campeão distrital. Na prova de Corta-Mato, Alexandre Lucas (infantis B) conquistou a 1ª posição na Fase Distrital. No Badminton, o Colégio conquistou diversos títulos de campeão distrital de iniciados, nas provas de masculino individual (Tiago Carvalho), pares femininos (Maria Helena Estrela e Inês Ventura) e pares mistos (Inês Ventura e Tiago Carvalho). Francisco Estrela sagrou-se campeão distrital, no escalão de infantis. Em Castelo Branco, Tiago Carvalho e Inês Ventura conquistaram o título de campeões regionais, em pares mistos.

EDUCAR PARA A CULTURA, ARTES E PATRIMÓNIO

O Colégio promoveu ao longo do ano diversas visitas de estudo em relação com as temáticas desenvolvidas pelo currículo.

De entre as diversas visitas de estudo efetuadas, que contribuíram para a consolidação dos programas cur-



riculares, destacam-se as visitas a Mérida e Cáceres, em Espanha, realizadas pelos alunos do 2º ciclo nos dias 2 e 3 de março, que permitiu conhecer um dos maiores legados patrimoniais do império romano na Península Ibérica. A atividade envolveu um intercâmbio com os alunos do colégio espanhol Alba Plata.

No dia 10 de maio, os alunos do 6º ano participaram nas iniciativas promovidas no âmbito do XIX Festival de Teatro de Tema Clássico, que se realizou no Museu Machado de Castro, em Coimbra.

A convite do Museu Municipal de Coimbra, os alunos participaram, no dia 5 de julho, como figurantes na recriação histórica evocativa da instituição do Foral Manuelino à cidade.

FEIRAS E MOSTRAS

Os alunos do 3º ano do Curso Profissional Técnico de Termalismo visitaram a exposição QUALIFICA 2017 | FIND YOUR BALANCE, na Exponor. Os alunos tiveram a oportunidade de vivenciar diversas experiências, num espaço de networking, de encontro entre professores e alunos, entre expositores e visitantes.

Os alunos colaboraram no Concurso de Fotografia do Projeto promovido pelo Departamento de Geografia e Turismo da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC) - "Territórios, Paisagens e Vivências. Ver o mundo através da lente do fotógrafo". A inauguração da exposição de fotografia do Projeto realizou-se no dia 22 de maio, na FLUC. A aluna Carine Fernandes, do 9º ano, recebeu o prémio de melhor fotografia referente ao tema "Pessoas e Vivências" e Mafalda Vaz Moita, do 7º ano, foi distinguida com uma menção honrosa.





6

Formação Profissional

> centro de formação bissaya barreto





Centro de Formação Bissaya Barreto

6.1

O Centro de Formação Bissaya Barreto (CFBB) tem como missão contribuir para a valorização da formação, qualificação e atualização de competências profissionais especializadas dos recursos humanos da Administração Pública, das Instituições Particulares de Solidariedade Social, empresas e outras entidades, públicas ou privadas, da região centro visando a melhoria dos níveis de qualidade, eficácia e eficiência dos diferentes organismos, neles incluindo a própria Fundação Bissaya Barreto.

A Fundação Bissaya Barreto é uma entidade formadora certificada pela Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT), para as seguintes áreas de formação:

090 – Desenvolvimento Pessoal; 146 – Formação de professores e formadores de áreas tecnológicas; 226 – Filosofia e ética; 312 – Sociologia e outros estudos; 341 – Comércio; 342 – Marketing e publicidade; 345 – Gestão e administração; 346 – Secretariado e trabalho administrativo; 347 – Enquadramento na organização/empresa; 380 – Direito; 481 – Ciências informáticas; 482 – Informática na ótica do utilizador; 721 – Medicina; 723 – Enfermagem; 726 – Terapia e Reabilitação; 727 – Ciências Farmacêuticas; 729 – Saúde – outros programas não classificados noutra área de formação; 761 – Serviços de Apoio a Crianças e Jovens; 762 – Trabalho Social e orientação; 811 – Hotelaria e restauração; 862 – Segurança e higiene no trabalho. Foi solicitado à DGERT, no final de 2017, o alargamento para as áreas de formação 223 – Língua e Literatura materna e 344 – Contabilidade e fiscalidade, que foi concedido.

Durante o ano de 2017, o CFBB prestou formação a 279 formandos (255 em formação externa e 24 em formação interna).

ATIVIDADE FORMATIVA FORMAÇÃO EXTERNA

Foram realizadas as seguintes formações:

Área de Formação: 223 – Língua e Literatura Materna

Curso: Curso Livre de Língua Gestual Portuguesa
Horas: 60

Área de Formação: 312 – Sociologia e Outros Estudos

Curso: Formação de Públicos Estratégicos para Obtenção da especialização em Igualdade de Género (área Justiça)
Horas: 58

Área de Formação: 312 – Sociologia e Outros Estudos

Curso: Formação de profissionais na área da Violência Doméstica – Intervenção com Vítimas Particularmente Vulneráveis: área social
Horas: 48

Área de Formação: 341 – Comércio

Curso: Branqueamento de capitais – enquadramento legal e regulamentação para a Mediação Imobiliária/ Formação Especializada
Horas: 10

Área de Formação: 481 – Ciências Informáticas
Curso: Folha de Cálculo – Operação e Programação
Horas: 25

Área de Formação: 481 – Ciências Informáticas
Curso: Criação de Sites Web
Horas: 50

Área de Formação: 761 – Serviços de apoio a crianças e jovens
Curso: Avaliação em Jardim de Infância
Horas: 6

Área de Formação: 761 – Serviços de apoio a crianças e jovens
Curso: Técnicas de Animação para Crianças: novas abordagens
Horas: 21

Área de Formação: 762 – Trabalho Social e orientação
Curso: Musicoterapia no bem-estar do Idoso
Horas: 28

Área de Formação: 762 – Trabalho Social e orientação
Curso: Comportamento de Risco
Horas: 21

Área de Formação: 762 – Trabalho Social e orientação
Curso: A Arte de trabalhar com Patologias Demências
Horas: 14

Área de Formação: 762 – Trabalho Social e orientação
Curso: Animação em Instituições de Apoio à Pessoa Idosa
Horas: 21

Área de Formação: 811 – Hotelaria e restauração
Curso: Língua Inglesa – Serviço de Cozinha
Horas: 25

Área de Formação: 811 – Hotelaria e restauração
Curso: Língua Espanhola – Serviço de Cozinha
Horas: 25

Área de Formação: 811 – Hotelaria e restauração
Curso: Língua Inglesa – Serviço de Restaurante/Bar
Horas: 25

Área de Formação: 811 – Hotelaria e restauração
Curso: Língua Espanhola – Serviço de Restaurante/Bar
Horas: 25

Área de Formação: 811 – Hotelaria e restauração
Curso: Confeções em sala – Pratos de carne
Horas: 25

Área de Formação: 811 – Hotelaria e restauração
Curso: Confeções em sala – Sobremesas, Doces e Fruta
Horas: 25

Área de Formação: 811 – Hotelaria e restauração
Curso: Liderança e Motivação de Equipas
Horas: 50

Área de Formação: 811 – Hotelaria e restauração
Curso: Técnicas de Atendimento
Horas: 50

FORMAÇÃO INTERNA

Para dar resposta às necessidades específicas de colaboradores da Fundação, foram dinamizadas as seguintes formações:

Área de Formação: 762 – Trabalho social e orientação
Curso: Musicoterapia no bem-estar do Idoso
Horas: 28

Área de Formação: 762 – Trabalho social e orientação
Curso: Comportamentos de Risco
Horas: 21

Área de Formação: 762 – Trabalho social e orientação
Curso: A Arte de trabalhar com Patologias Demenciais
Horas: 14

Área de Formação: 481 – Ciências Informáticas
Curso: Folha de Cálculo – Operação e Programação
Horas: 25

PARCERIAS

Mantiveram-se parcerias com a Bdux, o Instituto de Negociação e Vendas (INV), a plataforma Forma-te – Associação Nacional de Formação e Ensino Profissional, com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, com o Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS) de 3ª Geração, de Condeixa-a-Nova, com a Ordem dos Advogados (Coimbra), com a Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã (ARCIL) e com a Associação de Profissionais de Educação de Infância (APEI). Estabeleceram-se parcerias com a AESE Business School, com a Santa Casa da Misericórdia de Ansião e com o Município de Penacova.

CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS

Seminário AESE: “A Implementação da Estratégia: Segredos para o Sucesso”, no dia 20 de fevereiro de 2017.



GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL

Durante 2017, o Gabinete de Inserção Profissional (GIP) da Fundação Bissaya Barreto prosseguiu a sua atividade, no âmbito do contrato firmado com o Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. – Centro de Emprego de Coimbra. Destaca-se o apoio prestado às ações de informação sobre medidas de emprego e formação e o apoio à procura ativa de emprego. Realizaram-se as seguintes ações:

Atividade: Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação.

Total de pessoas abrangidas: 1109

Atividade: Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora.

Total de pessoas abrangidas: 2102

Atividade: Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego

Total de pessoas abrangidas: 63

Atividade: Receção e registo de ofertas de emprego

Total de pessoas abrangidas: 7

Atividade: Apresentação de desempregados a ofertas de emprego

Total de pessoas abrangidas: 75

Atividade: Colocação de desempregados em ofertas de emprego

Total de pessoas abrangidas: 5





7

Área Social

- > casa do pai
- > centro geriátrico Luís Viegas Nascimento
- > serviços de apoio domiciliário
- > serviço sos pessoa idosa
- > parcerias sociais





Casa do Pai

7.1

A Casa do Pai é um centro de acolhimento temporário para crianças e jovens em situação de risco/perigo, com idades compreendidas entre os seis e os doze anos, encaminhadas pelas Comissões de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo (CPCJ) e pelos Tribunais, por razões de carência sócio-afetiva grave, abandono, maus tratos e/ou negligência familiares. No rigoroso cumprimento da sua missão, esta resposta social da Fundação prosseguiu o seu trabalho primando pela prestação de todos os cuidados adequados às crianças que lhe estão confiadas, valendo pelo seu bem-estar biopsicossocial, pelo seu percurso educativo e preparação de projeto de vida futura. Em 2017 registou-se a entrada de duas novas crianças e a saída de quatro. A Casa do Pai manteve lotada a sua capacidade de acolhimento para doze crianças.

ATIVIDADES LÚDICAS, DESPORTIVAS E CULTURAIS

A Casa do Pai promoveu um conjunto diversificado de atividades, que tiveram como propósito primordial fazer do período de acolhimento das crianças residentes uma oportunidade de reparação, de crescimento e de desenvolvimento global, através da prestação de cuidados concretos e individuais, relacionados com o seu bem-estar biopsicossocial, bem como com os aspetos que se prendem com o seu projeto de vida futuro. Neste sentido programou e fomentou a participação em atividades promotoras do enriquecimento pessoal e social das crianças, a vivência e o trabalho de grupo, o espírito criativo e a participação solidária. A celebração de momentos festivos permitiu a interação positiva com colegas, com adultos de referência e ainda com alguns jovens que passaram pela instituição e que se encontram inseridos socialmente, exemplos de sucesso para os mais novos.

Foram proporcionados passeios e visitas culturais, como idas ao teatro, ao cinema, ao circo e ao presépio dos Bombeiros Sapadores de Coimbra, bem como um conjunto de atividades ao ar livre: idas ao parque da Pirâmide, piqueniques e passeios no Choupal, idas à feira popular, às piscinas de Condeixa, ao Aquaparque de Pombal e à praia fluvial de Torres do Mondego.

De igual modo foi fomentada a sua participação em torneios de futebol, de pesca desportiva e o contacto com desportos radicais. Fruto de protocolo celebrado entre a Fundação e a Associação Académica de Coimbra/Organismo Autónomo de Futebol, as crianças assistiram a jogos da Académica, colhendo o privilégio do contacto direto com os jogadores profissionais.

FORMAÇÃO

Realizou-se formação especializada na área do Autismo e estratégias para lidar com a doença, por parte de uma docente da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (FPCEUC), proporcionando a todos os cuidadores oportunidades de reforço da sua formação profissional.

No âmbito do acordo de cooperação em vigor, celebrado entre a Fundação e a FPCEUC, a Casa do Pai coordenou e acompanhou dois estágios curriculares da área da Psicologia.





Centro Geriátrico Luís Viegas Nascimento

7.2

O Centro Geriátrico Luís Viegas Nascimento é uma estrutura residencial para pessoas idosas (ERPI) situada na Gala, Figueira da Foz, que tem como missão promover o bem-estar físico, mental, social e espiritual dos seus residentes, através de um atendimento individualizado que respeita a história de vida, a identidade, os desejos, necessidades e dignidade de cada um. Em 2017, este estabelecimento acolheu 80 residentes em permanência.

INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINAR

Uma equipa multidisciplinar assegura a implementação de planos individuais de intervenção junto de cada residente, fazendo um acompanhamento de proximidade e promovendo o seu envolvimento e das suas redes de suporte, e fazendo um acompanhamento regular.

ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL

Passeios dentro e fora do concelho da Figueira da Foz, com visitas a exposições, museus e zonas históricas, idas à praia, dias dedicados às compras, receber visitantes ou acolher projetos de escolas, foram algumas das atividades que fizeram parte do quotidiano do Centro Geriátrico Luís Viegas Nascimento. Tardes Culturais com visionamento de filmes ou documentários e visitas virtuais a museus internacionais, tertúlias de cidadania ativa em que se discutem temas da atualidade, aulas de ginástica, canto coral, ateliers de jardinagem, de trabalhos manuais e de culinária, jogos de mesa, entre outras atividades, fazem também parte da programação regular, a par da celebração de diferentes momentos festivos.

COLABORAÇÃO COM INSTITUIÇÕES DE FORMAÇÃO INICIAL

O Centro Geriátrico recebeu dois alunos estagiários

do Curso Profissional de Técnico de Apoio Psicossocial, ao abrigo de protocolo celebrado com o Agrupamento de Escolas Figueira Mar. Recebeu ainda uma aluna do curso de Psicologia da FPCE da Universidade de Coimbra.

PROTOCOLOS E PARCERIAS

O Centro Geriátrico assinou, em abril, dois importantes protocolos com o Hospital Distrital da Figueira da Foz: Protocolo de Articulação para a Hospitalização Domiciliária e Protocolo de Articulação para a Realização de Análises Clínicas. O Centro Geriátrico estabeleceu ainda uma parceria com a MedicineOne, uma empresa tecnológica dedicada ao desenvolvimento de software para o mercado da saúde e similares.





7.3

Serviços de Apoio Domiciliário

SERVIÇO DOMICILIÁRIO DE COIMBRA

O Serviço Domiciliário de Coimbra tem como missão prestar serviços de apoio domiciliário à população, dependente ou semi-dependente, de duas freguesias do concelho de Coimbra, assegurando-lhe condições de vida dignas e cuidados essenciais que permitam, no respeito pela privacidade e individualidade da pessoa, evitar ou retardar, o mais possível, a sua institucionalização. No cumprimento dessa missão, o Serviço promoveu uma relação de proximidade e de confiança com os utentes e com as suas famílias, implicando a rede familiar de suporte na prestação de cuidados, numa efetiva complementaridade. Procurou-se motivar os utentes com maior grau de autonomia a participar em atividades de lazer estimulando o fortalecimento de relações interpessoais e a diminuição do seu isolamento social.

Cumprindo o estipulado no Acordo de Cooperação celebrado com o Instituto de Segurança Social, IP, Centro Distrital de Coimbra, o Serviço abrangeu população das freguesias de Santa Clara e de S. Martinho do Bispo. Ao longo do ano apoiou 119 utentes sendo que 44 foram novas admissões. Em média, por mês, foram apoiados 81 utentes.

SERVIÇOS PRESTADOS

Cuidados de higiene e conforto pessoal; fornecimento e administração de refeições; administração de medicação prescrita e controlo de glicemia; tratamento de roupa; apoio psicossocial; orientação da vida da casa e higiene habitacional (arrumação e pequenas limpezas no domicílio, mudança de roupas, entre outras); pequenas reparações ao domicílio; acompanhamento do utente ao exterior (serviços públicos, consultas médicas e exames de diagnóstico); aquisição de bens de primeira necessidade (alimentares, medicamentos e outros); acompanhamento a atividades ocupacionais organizadas, de recreação e convívio.

APOIO PSICOSSOCIAL

Foi assegurado o serviço de uma psicóloga para, em complemento dos serviços prestados, proporcionar aos utentes apoio psicossocial e psicoterapêutico no domicílio, bem como acompanhamento de reabilitação e estimulação cognitiva e emocional, uma mais-valia, principalmente no caso dos doentes de Alzheimer e outras demências, com resultados muito positivos para o serviço e para os seus utentes.

TRABALHO EM REDE

O Serviço de Apoio Domiciliário trabalhou em estreita articulação com outras instituições e serviços, públicos e privados, valorizando e implementando o trabalho em rede, nomeadamente com a Comissão Social da União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas.

SERVIÇO PROXIMUS: CUIDADOS DOMICILIÁRIOS

Este serviço domiciliário privado entrou em funcionamento no segundo semestre de 2017, visando constituir-se numa resposta social inovadora, especializada, capaz de ir ao encontro de todas as necessidades e especificidades do cidadão de Coimbra que, em alguma fase da sua vida, necessite de cuidados pluridisciplinares no seu domicílio, seja por razão de dependência física e/ou cognitiva, temporária, definitiva ou progressiva. Enquanto serviço especializado oferece uma tipologia diversificada e flexível de serviços domiciliários à medida das necessidades de cada indivíduo e da sua família, prestados 24 horas por dia e 365 dias por ano, tendo por base o plano de cuidados que melhor se adequa a cada pessoa.

Nos seus primeiros seis meses de funcionamento foram admitidos 18 utentes, sendo o acompanhamento no domicílio o serviço mais solicitado.

SERVIÇOS PRESTADOS

O Proximus oferece uma tipologia variada e flexível de serviços, nomeadamente acompanhamento no domicílio – diurno e noturno; higiene pessoal e conforto; refeições – confeção no domicílio ou entrega; lavandaria; cuidados de saúde e bem-estar – enfermagem fisioterapia, terapia da fala, terapia ocupacional, psicologia; cuidados de estética – cabeleireiro, esteticista, podologia, entre outros.





Serviço SOS Pessoa Idosa

7.4

O Serviço SOS Pessoa Idosa é uma resposta de intervenção social, criada em 2014 pela Fundação Bissaya Barreto, que integra uma linha gratuita de atendimento telefónico (800 990 100), um serviço de atendimento direto e personalizado e um serviço de mediação familiar. O Serviço tem por objetivo primordial apoiar e responder a pessoas que vivem situações de violência nas suas diversas manifestações.

Em 2017, o SOS Pessoa Idosa apoiou e respondeu aos apelos de pessoas que vivem situações de violência ou delas tiveram conhecimento, disponibilizando os seguintes meios e instrumentos de comunicação:

- Linha de atendimento telefónico (800 990 100) para uma escuta ativa, esclarecimento e apoio a vítimas de violência, que garante o anonimato;
- Atendimentos diretos onde o utente pode expor a sua situação, de forma personalizada ou no seu domicílio;
- Sessões de mediação familiar para cooperar, de forma confidencial e no respeito pela família, na construção de um acordo que melhor satisfaça os interesses das pessoas envolvidas;
- Sensibilização da sociedade para esta problemática, através de diversas, como, workshops e participação em congressos, que promovem a prevenção da negligência e de qualquer outra forma de violência contra a pessoa idosa. O serviço pretende, assim, dar o seu contributo para um novo olhar sobre o fenómeno do envelhecimento, mais construtivo e positivo, e para a proteção e promoção dos direitos de cada pessoa idosa.

SENSIBILIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO

A divulgação do Serviço SOS Pessoa Idosa em diversos canais de comunicação, nomeadamente na comunicação social nacional, no ano 2017, contribuiu para que mais pessoas conhecessem o trabalho desenvolvido e recorressem à sua intervenção.

Salientam-se, ainda, as ações de formação/sensibilização – Violência Contra a Pessoa Idosa - dirigidas aos agentes do Ministério Público que agregam as comarcas integradas na Procuradoria Geral Distrital de Coimbra. No dia 9 de novembro teve lugar, no Tribunal Judicial de Viseu, a primeira destas ações que terão continuidade durante o ano 2018.

NÚMEROS E TIPIFICAÇÃO

Ao longo de 2017, a Linha SOS Pessoa Idosa recebeu 266 pedidos de ajuda/contactos, que conduziram a 210 processos. Foram efetuadas 367 articulações interserviços e 1867 contactos. Desde o início de atividade do Serviço, a 21 de maio de 2014, até dia 31 de dezembro de 2017, contabilizam-se, no total, 501 pedidos de ajuda/contactos, que resultaram na abertura de 425 processos internos e na realização de 702 articulações.

A maioria dos casos referem-se a denúncias de situações de violência sobre mulheres idosas: 71% dos casos foram referentes a mulheres, quase metade destas viúvas, com uma média de idade de 79 anos (31% das vítimas vivendo sozinhas, 17% na companhia do cônjuge e 19% residindo com os filhos).

Os agressores, são muitas vezes os próprios descendentes, homens com média de 53 anos, a maior parte solteiros. Do cômputo das situações reportadas em 2017, 40% dos agressores são filhos das vítimas.

A maior percentagem de denunciante dos casos é do género feminino (52%) e corresponde, em 30% dos

casos, a alguém que integra a comunidade próxima da vítima. Destes dados é de salientar que foram os vizinhos quem apresentou o maior número de denúncias, seguidos dos amigos. Os familiares surgem em segundo lugar (24%). Os filhos incluem-se nesta categoria, principalmente quando denunciam os irmãos, outros familiares, vizinhos ou profissionais.

As formas de violência mais frequentes estão associadas a violência psicológica e a violência física (21%), a negligência (recusa ou omissão de prestação de cuidados, como alimentação, higiene e saúde) e a abandono com ausência total de redes de apoio familiares ou outras (20%). A violência financeira (roubo, venda de propriedades ou transferência de dinheiro sem consentimento) surgiu normalmente associada a violência psicológica. De forma isolada, a violência psicológica verificou-se em 16% dos casos, a negligência em 12%. Nas situações recebidas foi possível apurar que em 78% dos casos não se tratou do primeiro episódio de violência ocorrido.

A maior parte dos apelos teve origem no distrito de Lisboa, seguindo-se os distritos de Coimbra e do Porto. Nos distritos de Viseu, Aveiro e Leiria foram sinalizados um número de casos significativo. Nos distritos do Alentejo e do Norte do País, em maior isolamento e com menor densidade populacional, verifica-se um aumento considerável do número de denúncias e de situações de violência sinalizadas (em comparação com os dados do ano anterior).

COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

Durante o ano 2017, o Ministério Público, concretamente a Procuradoria-Geral Distrital de Coimbra, foi responsável por 17% das sinalizações realizadas ao

Serviço SOS Pessoa Idosa, com um valor muito superior ao ano anterior, devido ao ajustamento de procedimentos e à partilha cruzada de casos. Em conjunto com o Serviço SOS Pessoa Idosa foram trabalhados 36 processos. A parceria entre a Procuradoria-Geral Distrital de Coimbra e a Fundação Bissaya Barreto realizou-se através de diligências frequentes, sinalizando e solicitando a intervenção de autoridades de segurança pública, PSP e GNR, junto de unidades de saúde hospitalar e centros de saúde, IPSS e outras instituições de proximidade propondo-se, sempre que necessário, o encaminhamento da vítima idosa para instituições de internamento temporário, como unidades de cuidados continuados ou instituições de acolhimento permanente.





7.5

Parcerias Sociais

Em 2017, a Fundação Bissaya Barreto e a Fundação Calouste Gulbenkian foram selecionadas para gerirem a nível nacional um programa de 11 milhões de euros destinados a projetos da Sociedade Civil, no quadro do Active Citizens Fund/EEA Grants, na sequência do concurso lançado pelo Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu em julho de 2017 que será financiado por recursos públicos da Noruega, Islândia e Liechtenstein.

ACTIVE CITIZENS FUND /EEA GRANTS 2018-2024

Este programa irá desenvolver-se ao longo de sete anos, no período 2018-2024, estando previsto o seu lançamento para março de 2018, depois da realização de uma audição com as organizações não-governamentais (ONG) portuguesas e do afinamento do conteúdo do programa com os países financiadores.

Com uma dotação de 11 milhões de euros, o programa pretende apoiar projetos sociais com o objetivo central de reforçar a Sociedade Civil e a cidadania ativa, e ainda capacitar grupos vulneráveis. Os projetos a desenvolver deverão enquadrar-se em quatro áreas prioritárias de intervenção: Democracia, participação cívica e transparência; Direitos Humanos, igualdade de tratamento e não discriminação; Justiça social e inclusão de grupos vulneráveis; Eficácia na ação e sustentabilidade das ONG.

Os apoios serão concedidos mediante concursos a lançar anualmente entre 2018 e 2022, incidindo também sobre projetos de cooperação com entidades dos três países financiadores (Noruega, Islândia e Liechtenstein) e dos restantes 14 países beneficiários dos EEA Grants (Bulgária, Croácia, Chipre, Eslováquia, Eslovénia, Espanha, Estónia, Grécia, Hungria, Letónia, Lituânia, Malta, Polónia, República Checa e Roménia).

GRUPO VIOLÊNCIA INFORMAÇÃO INVESTIGAÇÃO INTERVENÇÃO

A Fundação integra o Grupo Violência Informação Investigação Intervenção criado, em Coimbra, em 2002.

Com 15 anos de atividade permanente, reconhecido a nível nacional e internacional, tem na sua essência o trabalho intersectorial, com diversificadas e numerosas ações conjuntas que têm como objetivos gerais a promoção dos direitos humanos e da cidadania, bem como a cultura da não violência.

Paralelamente, o Grupo reconhece a importância na aposta da Educação, razão pela qual a partir dele foi criado o “Grupo Violência e Escola” com o objetivo de promover ações contínuas e concertadas na prevenção da violência em contexto escolar e na promoção da cultura da não violência, no respeito pela Pessoa e na aprendizagem da resolução de conflitos. Através de ações de sensibilização, de prevenção e de promoção de estratégias que lidem com os fatores de risco imediatos da violência e com as suas causas fundamentais, procura-se contribuir para a consciencialização social e profissional, bem como para o reforço do compromisso individual.

Durante o ano 2017, a Fundação Bissaya Barreto participou ativamente nas seguintes ações de divulgação e sensibilização:

- I Encontro de Grupos de Trabalho de Intervenção na Violência Doméstica e de Género, organizado pela Câmara Municipal de Celorico de Basto, a 8 junho. Este encontro teve por objetivo “criar um espaço de partilha de boas práticas, esclarecer dúvidas e limitações de intervenção das várias áreas envolvidas”, sendo a sua dinamização da exclusiva responsabilidade do grupo.

- VII Encontro do Grupo Violência, subordinado ao tema “Violência Interpessoal ao Longo do Ciclo Vital| Pensar a Prevenção”, realizado na e pela Fundação Bissaya Barreto, nos dias 23 e 24 de novembro. Neste

encontro, que reuniu mais de 250 pessoas, foram pela primeira vez abordadas questões relacionadas com a violência sobre pessoas em razão da sua orientação sexual (LGBTI), tendo estado representados diferentes organismos que, em Portugal, se dedicam ao combate a este tipo de problemática. Ainda no âmbito deste Encontro, tiveram lugar 5 oficinas temáticas, tendo a Fundação Bissaya Barreto sido responsável pela dinamização da Oficina subordinada ao tema “Nós e os Outros: Violência e Disfuncionalidades”.

AGÊNCIA PARA A PREVENÇÃO DO TRAUMA E DA VIOLAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

A Fundação foi instituição co-coordenadora da Agência para a Prevenção do Trauma e da Violação dos Direitos Humanos (APTVDH), criada em 2015, da iniciativa dos Hospitais da Universidade de Coimbra (HUC/CHUC), com o propósito de desenvolver uma experiência piloto de ação concertada entre várias organizações públicas e privadas em defesa dos direitos humanos, contra a tortura e qualquer outra forma de violência e de trauma.

A adesão da Fundação ao protocolo de constituição da Agência para a Prevenção do Trauma e da Violação dos Direitos Humanos teve por objetivos aprofundar os conhecimentos técnicos e científicos sobre a problemática das violências; participar em estudos de reconhecido interesse sobre o fenómeno emergente na sociedade portuguesa da Violência Contra Pessoas Idosas; participar e trabalhar, em cooperação, na prevenção do trauma e da violação dos direitos humanos, decorrentes dos diferentes usos da violência nas relações interpessoais e institucionais; participar numa rede de referência da violência contra pessoas ido-

sas; reforçar o papel do Serviço SOS Pessoa Idosa na prevenção e combate ao fenómeno da violência contra pessoas idosas.

Nesta Agência, a Fundação integra o grupo de trabalho “Violência sobre Idosos”, em conjunto com a Segurança Social, a Câmara Municipal de Coimbra, a APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, a PSP - Polícia de Segurança Pública e a associação Saúde em Português. A coordenação do grupo está a cargo da Saúde em Português.

No dia 28 de abril realizou-se, na Fundação Bissaya Barreto, o II Encontro da APTVDH, subordinado ao tema Trauma Medo e Violência – Direitos Humanos Hoje!. A iniciativa teve a participação de renomados oradores e moderadores, bem como com a presença do Presidente da República, e contou com 419 inscritos.

AGEING@COIMBRA

A Fundação integra o consórcio Ageing@Coimbra, membro da parceria europeia para o envelhecimento ativo e saudável (EIP-AHA), nela contribuindo para os desígnios de valorização do papel do idoso na sociedade e para a aplicação de boas práticas em prol do seu bem-estar geral e de um envelhecimento ativo e saudável.



8

Cultura e Lazer

- > portugal dos pequenitos
- > casa museu bissaya barreto
- > centro de documentação bissaya barreto
- > casa das artes bissaya barreto





8.1

Portugal dos Pequenitos

O Portugal dos Pequenitos é, desde a sua fundação em 1940, um parque temático único no género em Portugal e no mundo. Pela originalidade e singularidade da sua concepção, devida ao pensamento inovador do Professor Bissaya Barreto, o parque é admirado e (re)visitado por sucessivas gerações de portugueses e estrangeiros, reafirmando-se como atrativo pedagógico, turístico e cultural de excelência.

VISITANTES

Aberto ao público durante todo o ano, o parque registou, em 2017, a entrada de 273.730 visitantes, registando-se um acréscimo de 17.350 entradas em relação ao ano anterior.

CULTURA, PEDAGOGIA E ANIMAÇÃO

Serviço Pedagógico: Este serviço desenvolveu ao longo do ano uma ativa comunicação com diversos públicos estratégicos, nomeadamente escolas, ATL's, centros sociais, juntas de freguesia, divulgando ofertas orientadas para as diferentes faixas etárias, através de visitas guiadas e atividades suportadas em jogos de estimulação de observação, reconstituições históricas e outras ações promotoras da aprendizagem e reforço de saberes.

Em 2017 foram recebidas 16.115 crianças, inseridas em grupos escolares.

Concurso: Do concurso "Lendas e Histórias no Portugal dos Pequenitos" que foi lançado pelo parque a todas as escolas do país, com o apoio da FNAC, resultaram vencedores:

- Categoria A (alunos da pré-primária, 1º, 2º e 3º ano do 1º ciclo do ensino básico) – 1º Prémio – Jardim de Infância de Pedreira (Agrupamento Nuno Stª Maria) – Tomar e Menção Honrosa – Colégio de Guadalupe, Corroios – Seixal; Categoria B (4º ano do 1º ciclo, 2º e 3º ciclo do ensino básico) – 1º Prémio – EB2 Santa Clara – Guarda (Agrupamento de Escolas Afonso Al-

buquerque); Menção Honrosa – 2º Jardim Escola 2 João de Deus – Coimbra.

A cerimónia de entrega dos prémios teve lugar durante a semana da Festa da Criança (1 a 9 de junho). Neste evento foi ainda integrada a Festa de Aniversário do Portugal dos Pequenitos, no dia 8 de junho, que incluiu animações com balões de modelar, pinturas faciais, murais para pintar, entre outras atividades. Esteve ainda patente uma exposição dos trabalhos concorrentes.

Programa de Animação | Visitas Temáticas ao parque: Vamos Cantar as Janeiras | Lendas e Histórias | "Base, Fuste ou Capitel" | "As 7 Maravilhas de Portugal" | "São Rosas Senhor" | "Chá das Cinco" | "Conhecer Coimbra" | "De Pista em Pista, onde está o tesouro?".

Visitas Inesperadas - "Teatro de rua com Personagens": "Cordato, o Navegador" | "Dom Sisan-do Molete" | Apaixonado por ti. | Aprendiz de Arquitecto | Na Casa do Pai Natal | Hora do Conto | Histórias Contadas.

Brincar é Sempre Divertido! Oficinas em Sala: As coroas do tempo dos Reis | Origamis Tradicionais Portugueses | Pinturas Faciais | Máscaras de Carnaval! Caça ao Ovo da Páscoa | Mãos na Tinta | Oficina do Dia do Pai | O Quintal dos Pequenitos | Animação de Bolso | Espantalhos e Moinhos de Papel Flores de Abril | Dia da Mãe | Jogos Tradicionais e em grupo | Quase tudo em 3D! | Pintar In-Out | Faz

de Conta | Atelier com história | Explosão das Cores! Carimbar sem parar! Por Mares nunca dantes navegados | Espaço para as flores de outono | Dia das Bruxas | Motivos nossos | Comemorar o Dia dos Avós | Oficina do Natal.

Recriações Históricas: “A Batalha de Aljubarrota” | “Vasco da Gama e a Maria das Especiarias” | “D. Dinis e a Rainha Santa Isabel” - Produção: Companhia de Teatro Vivarte | “D. Florenceanes e o Trono” - Produção: Teatro em Caixa | “Costurar Cantigas e Histórias” – Produção: Taleguinho.

Desporto, Vida Saudável: Os Amigos do Basquetebol | Aulas de Yoga SÁMKHYA (Produção: ÀSHRAMA COIMBRA).

Outros Eventos: Natal Mágico, de 1 de dezembro 2017 a 7 de janeiro 2018.

Serviço Educativo

O Serviço Educativo do Portugal dos Pequenitos desenvolveu um conjunto diversificado de oficinas no âmbito da arquitetura, das artes e do meio-ambiente, para todo o tipo de público: crianças, jovens, adultos, seniores e grupos com necessidades especiais, tomando por referência o património cultural do Portugal dos Pequenitos. Despertar a curiosidade e a criatividade, incentivar a fruição do espaço, suscitar interesses para alcançar e aprofundar o conhecimento, educar os sentidos (visão, audição, tato, olfato e paladar) e promover a reflexão e o debate, foram as propostas da vasta programação disponível ao longo do ano.

PROMOÇÃO TURÍSTICA, MARKETING E PARCERIAS

A “marca” do Portugal dos Pequenitos foi promovida junto de operadores turísticos e agências de viagem, e em eventos nacionais e internacionais, como as feiras em Espanha - Fitur (Madrid - janeiro 2017), Euroal (Andaluzia – Torremolinos - junho 2017), Fehispor (Badajoz - novembro 2017), INTUR (Valladolid - novembro 2017) e em Portugal - BTL (Lisboa - março 2017) e FIT (Guarda - maio 2017).

O parque prosseguiu e encetou novas parcerias com operadores e outros intermediários na promoção do produto turístico e de lazer, que viabilizaram a constituição de pacotes promocionais, com ofertas e/ou descontos.

Efetuararam-se parcerias com a FNAC, Grupo Gala, Olá, STAPLES, Associação de Famílias Numerosas, ACP, Funtastic, Benfica, Sporting, Viagens Abreu, Inspiring Benefits, Santander Totta, Ciência Viva, Hotéis de Coimbra, EDP, Presépio de Penela, Nestlé, Trail do Zêzere, Parque dos Monges, Feira das Viagens, TVA, IKEA, Tuk Tuk, + Go Walk, Diário de Coimbra, Diário As Beiras, Heróis da Fruta, Maratona de Coimbra, Cadeira de Rodas, Robbialac. Ao abrigo destas parcerias, visitaram o parque cerca de 11.797 visitantes.

ESTÁGIOS E FORMAÇÃO INICIAL

Por protocolos de colaboração estabelecido com a Fundação Bissaya Barreto, o Portugal dos Pequenitos recebeu e orientou três estágios curriculares no âmbito do Curso Profissional de Animação Sociocultural da Escola Secundária D. Duarte (Coimbra) e um estágio do Curso Profissional de Turismo da Profitecla (Coimbra).

APOIOS DIVERSOS

O Portugal dos Pequenitos apoiou a iniciativa “Coimbra a Brincar”, que decorreu em Coimbra pelo 4º ano consecutivo, promovida pela Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra (APCC) em parceria com a Câmara Municipal de Coimbra, ITAP, Exploratório, Mosteiro de Santa Clara a Velha, Museu Machado de Castro, Agrupamentos de Escolas de Coimbra, entre outros. Este evento permitiu a participação, gratuita, em diferentes atividades mediante inscrições prévias.



Ricardo
Ferreira

Casa Museu Bissaya Barreto

8.2

A Casa Museu Bissaya Barreto é um espaço museológico, que durante vários anos foi local de residência do Professor Bissaya Barreto. O Museu abre as suas portas àqueles que queiram conhecer um pouco melhor a vida de Bissaya Barreto e apreciar a arte que se encontra na habitação. Ao longo de 2017 registou-se um aumento de visitas à Casa Museu tendo recebido 1.235 visitantes.

ATIVIDADES

Ciclo de concertos “As guitarras não têm saudade”

04, 11 e 18 Novembro | 21:30

Ao longo dos três primeiros sábados de Novembro, o auditório da Casa abriu-se para receber o som das guitarras no Ciclo “As guitarras não têm saudades”.

III Ciclo de Concertos de Coimbra 12 Novembro | 18:00

Inserido no III Ciclo de Concertos de Coimbra, o Auditório da Casa Museu acolheu um recital de violoncelo e piano de Alfonso Benetti e Mikos Korsakov. Um concerto solidário que fez reverter a sua receita a favor das vítimas dos incêndios do concelho de Oliveira do Hospital, através da Fundação Aurélio Amaro Diniz.

Dia Internacional dos Museus 18 Maio | 9:30

Integrada na Coimbra – Rede de Museus, a Casa Museu Bissaya Barreto participou nas iniciativas do Dia Internacional dos Museus e Noite dos Museus, iniciativa que, à semelhança de anos anteriores teve uma grande adesão por parte do público.

Sob a temática proposta pelo ICOM, Museus e histórias controversas: dizer o indizível em museus foi delineado um roteiro pelas instituições museológicas da cidade, neste ano iniciado na Casa Museu Bissaya Barreto.

Noite dos Museus

22 Maio | 21:00 - 23:00

No âmbito das comemorações do Dia Internacional dos Museus, e à semelhança de anos anteriores, a Casa Museu abriu as suas portas à noite e o público fez-se presente de forma expressiva.

AO SERVIÇO DA FORMAÇÃO INICIAL

No âmbito do protocolo de cooperação entre a Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e a Fundação Bissaya Barreto, a Casa Museu acolheu dois alunos em estágio curricular, um na área do Património Cultural e Museologia e outro na área do Turismo, Território e Patrimónios. Por renovação da parceria com o Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova - Escola Secundária Fernando Namora, foi ainda acolhida na Casa Museu uma nova estagiária do curso profissional Técnicos de Turismo.

COLEÇÃO ARTÍSTICA

A Fundação Bissaya Barreto adquiriu por doação do artista plástico Vasco Berardo, uma maquete em gesso patinado da escultura de corpo inteiro do Professor Bissaya Barreto, de sua autoria, que se encontra de frente à entrada do Portugal dos Pequenitos.





Centro de Documentação Bissaya Barreto

8.3

O Centro de Documentação é um serviço cultural, aberto ao público desde 2009, que tem como função central a reunião, conservação, tratamento e divulgação da documentação produzida por/sobre o Professor Bissaya Barreto, visando a promoção do estudo, conhecimento e divulgação da sua Vida e Obra, bem como da Fundação por ele criada em 1958.

AO SERVIÇO DA INVESTIGAÇÃO

Recorreram a este arquivo especializado sobretudo estudantes do ensino superior de Coimbra, Évora e Lisboa pesquisando fontes arquivísticas e bibliográficas para a concretização de trabalhos de investigação, trabalhos académicos de final de ciclo, de estágios curriculares, mestrados e doutoramentos. As temáticas destes trabalhos abrangeram sobretudo as áreas de História, História e Filosofia da Ciência, História da Arte, Arquitetura, Antropologia, Museologia, Património, Turismo e Literatura.

As consultas de bibliografia e documentação de arquivo contribuíram para a seguinte produção científica durante o ano de 2017:

DISSERTAÇÕES DE MESTRADO:

FERNANDES, Daniel José Azevedo Almeida Fernandes - A Coimbra de Bissaya: relatório de estágio na Casa Museu Bissaya Barreto. Dissertação de Mestrado em Turismo, Território e Patrimónios, apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, sob a orientação do Doutor Norberto Nuno Pinto dos Santos, defendida a 10 de julho de 2017.

SOUZA, Renan Alves de Souza - Casa Museu Bissaya Barreto: uma experiência museal através da vida privada. Dissertação de Mestrado em Património Cultural e Museologia, apresentada à Faculdade de Letras

da Universidade de Coimbra, sob a orientação da Professora Doutora Irene Vaquinhas, defendida a 2 de outubro de 2017.

OUTROS TRABALHOS:

MEDEIROS, Filipa – An open-air emblem book: the enigmatic case of the Baroque tiles in the Garden of Bissaya Barreto House Museum (Coimbra). Comunicação apresentada no 11.º Congresso Internacional da Society for Emblem Studies, Nancy, 3-7 julho de 2017.

SILVA, Maria do Rosário Figueira Roldão Rocha – Bissaya Barreto: os ideais do Partido Republicano Evolucionista na sua Obra Social. Dissertação no âmbito do Seminário em História Contemporânea apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, sob orientação do Professor Doutor António Pires Ventura, em abril de 2017.

OUTRAS ATIVIDADES

Entre os dias 30 de maio e 4 de junho, o Auditório da Casa Museu Bissaya Barreto acolheu uma Feira do Livro organizada pelo Centro de Documentação. Nos dias 5 e 6 de dezembro, o Centro recebeu, em visita de estudo, 35 alunos do Curso de Turismo, da Escola Superior de Educação de Coimbra.





Casa das Artes Bissaya Barreto

8.4

Em 2017 a Casa das Artes Bissaya Barreto consolidou a sua posição como espaço de programação e produção cultural, num modelo único, em Coimbra, de partilha de espaço e de recursos, por artistas e jovens associações culturais do distrito de Coimbra.

Durante o ano a Casa manteve uma taxa de ocupação quase total dos espaços de trabalho para criativos e atingiu um novo recorde no número de espetadores, em número de 5.916. A Casa das Artes passou a ter um espaço para residências artísticas tendo recebido no final do ano, pela primeira vez, um artista durante 2 meses enquanto produzia uma obra para o acervo da Fundação, e produziu o primeiro ciclo de guitarra na Casa Museu Bissaya Barreto.

A requalificação do jardim da Casa das Artes num espaço preparado para receber concertos e outros eventos de natureza cultural ao ar livre permitiu aumentar, para quase o dobro, o número de eventos realizados, com mais de 200 atividades abertas ao público ao longo do ano.

CONCERTOS

Concerto Quarteto IKIZUKURI (12 janeiro); Sofar Sounds Coimbra (21 janeiro); Lazy Eye Rec. 001 (1 abril); Concerto de Lançamento do novo disco de Luca Argel "Bandeira" (8 abril); Lazy Eye Rec. 002 (15 abril); UM AO MOLHE 2017 – Festival Itinerante de One-man-bands (23 abril); Lazy Eye Rec. 003 (13 maio); VICENTE/CECCALDI/Franco/REIS 4TET (19 maio); Pau Figueres (Guitarra Ibérica) (23 junho) e Concerto Solidário "Give a Home" - Sofar Sounds Coimbra – com a Amnistia Internacional (20 setembro).

MATINÉES

O Condomínio Criativo promoveu matinées semanais de janeiro a novembro.

Matinée com a Mariana Roque (13 janeiro); Matinée com a Carla Gonçalves (27 janeiro); Matinée com o Caucenus (3 fevereiro); Matinée com o Cisco (6 fevereiro); Matinée com o Diogo Santos (10 fevereiro); Matinée com o Arnaldo e Marcos (17 fevereiro); Matinée com o Pedro Nora (24 fevereiro); Matinée com o Afonso Macedo (3 março); Matinée com o Filipe Moraes (10 março); Matinée com o Pedro Bică (17 março); Matinée com o Pedro Leal (24 março); Matinée com o João André Oliveira (31 março); Matinée com o Afonso Macedo (7 abril); Matinée com o Herr Doktor (14 abril); Matinée com o Carlos Dias (21 abril); Matinée com Le Cirque du Freak (28 abril); Matinée com Kscene (12 maio); Jaziinée (19 maio); Matinée com a Rebeca (26 maio); Matinée com o Pedro Chau (2 junho); Matinée com o Cisco Loco (9 junho); Matinée com o Arnaldo (16 junho); Matinée com a Inês Rodrigues (23 junho); Matinée com a Mariana Roque (30 junho); Matinée com o Marco Graça (7 julho); Matinée com o Daniel Figueira (14 julho); Matinée com o Pedro Leal (21 julho); Matinée com o Afonso Macedo (28 julho); Matinée com o Arnaldo e o Alexandre (4 agosto); Matinée com o Pedro Bică (11 agosto); Matinée FORTE (18 agosto); Matinée com o A boy named Sue (25 agosto); Matinée com a Rebeca e o Roberto (1 setembro); Matinée com o João Gaspar (8 setembro); Matinée com a Mariana Roque (15 setembro); Matinée com o Carlos Dias (22 setembro); Matinée com Octopussycrew (29 setembro); Matinée com o Cisco Loco (6 outubro); Matinée com o Caucenus (13 outubro); Matinée com o Arnaldo (20 outubro); Matinée com o João André Oliveira (27 outubro); Matinée para Guitarras sem Saudade (3 novembro); Matinée com o Daniel Figueira (10 novembro); Matinée com o

Arnaldo (17 novembro) e Matinée com André Carvalho (24 novembro).

ENCONTROS

No dia 6 de junho realizou-se o Encontro Tropicástico das Materialidades da Literatura, dos alunos do programa de Doutorado em Estudos Avançados de Materialidades da Literatura.

WORKSHOPS, OFICINAS E AULAS

Japonês – especial Ano Novo, promovido pelo projeto cultural “Um Longo Verão no Japão” (6 janeiro); Encadernação Japonesa, promovida pelo projeto cultural “Um Longo Verão no Japão” (13 janeiro); Aulas de Alemão, promovidas pela Escola SPEAK (17 janeiro); Aulas de Português com bases, promovidas pela Escola SPEAK (9 janeiro); Workshop de SHODO (caligrafia japonesa), promovido pelo projeto cultural “Um Longo Verão no Japão” (27 janeiro); Aulas de Português com bases, promovidas pela Escola SPEAK (7 fevereiro); Vegan Valentine, promovidas pelo projeto cultural “Um Longo Verão no Japão” (14 fevereiro); Aulas de Português com bases, promovidas pela Escola SPEAK (14 e 21 de fevereiro); Momentos Matcha, promovidas pelo projeto cultural “Um Longo Verão no Japão” (3 março); Aulas de Português com bases, promovidas pela Escola SPEAK (7 e 14 março); II Oficina de Iniciação à Dança Contemporânea para Adultos, promovida pelo Condomínio Criativo (15 março); Aulas de Português com bases, promovidas pela Escola SPEAK (21 março); Curso Fundamentos de Sumi-e, promovido pelo projeto cultural “Um Longo Verão no Japão” (24 março); Au-

las de Português com bases, promovido pela Escola SPEAK (28 março e 4 abril); Aulas de Yoga, promovidas pelo Condomínio Criativo (5 abril); Aulas de Português com bases, promovidas pela SPEAK (11 abril); Aulas de Português sem bases, promovidas pela SPEAK (17 abril); Aulas de Português com bases, promovidas pela SPEAK (18 abril); Aulas de Yoga, promovidas pelo Condomínio Criativo (19 abril); Oficina de Dança Criativa para Crianças, com a professora Rita Grade (22 abril); Aulas de Português sem bases, promovidas pela SPEAK (24 abril); Sumi-e Crisântemo, promovido por “Um Longo Verão no Japão” (28 abril); Aulas de Português com bases, promovidas pela Escola SPEAK (2 maio); Aulas de Yoga, promovidas pelo Condomínio Criativo (3 maio); Haiku – poesias breves do Japão, promovido por “Um Longo Verão no Japão” (5 maio); Workshop de Cozinha Vietnamita, promovido por “The Wanderlust” (6 maio); Aulas de Português sem bases, promovidas pela SPEAK (8 maio); Aulas de Português com bases, promovidas pela SPEAK (9 maio); Aula de Yoga, promovidas por Miriam Jorge (10 maio); Oficina de Dança Criativa, lecionada por Rita Grade (13 maio); Aulas de Português sem bases, promovidas pela SPEAK (15 maio); Aulas de Português com bases, promovidas pela SPEAK (16 maio); Aula de Yoga, lecionada por Miriam Jorge (17 maio); Língua Japonesa, promovido por “Um Longo Verão no Japão” (19 maio); Aulas de Português sem bases (22 maio); Language Exchange, promovido pela Escola SPEAK (22 maio); Aulas de Português com bases, promovidas pela SPEAK (23 maio); Aula de Yoga, lecionada por Miriam Jorge (24 maio); Língua Japonesa, promovido pela SPEAK (26 maio); Concerto Meditativo & Workshop Técnico de Sitar e Harmonium, promovidos por CEY

(27 maio); Aulas de Português sem bases (29 maio); Aulas de Português com bases (30 maio); Língua Japonesa, promovido por “Um Longo Verão no Japão” (2 junho); Dança Criativa para Crianças, por Rita Grade (3 junho); Pompoko (Desenho de Animação Japonesa) (4 junho); Português para Estrangeiros, promovido pela Escola SPEAK (5 junho); Ciclo de Animação Japonesa (aula extra), promovido por “Um Longo Verão no Japão” (11 junho); Português para Estrangeiros, promovido pela Escola SPEAK (12 junho); Aula de Yoga, lecionada por Miriam Jorge (14 junho); Língua Japonesa, promovida por “Um Longo Verão no Japão” (16 junho); Português para Estrangeiros, promovido pela SPEAK (19 junho); Aula de Yoga, lecionada por Miriam Jorge (21 junho); Português para Estrangeiros, promovido pela SPEAK (26 junho); Aula de Yoga, lecionada por Miriam Jorge (28 junho); Workshop de Tambor Taiko e Flauta Shinobue Tradicional do Japão, promovido por “Um Longo Verão no Japão” (29 junho); Língua Japonesa, promovida por “Um Longo Verão no Japão” (30 junho); Aulas de Português sem bases, promovidas pela SPEAK (3 junho); Aprender Língua Japonesa: os desafios e como ultrapassá-los, promovido por “Um Longo Verão no Japão” (7 julho); Aulas de Português sem bases, promovidas pela SPEAK (10 julho); Língua Japonesa, promovido por “Um Longo Verão no Japão” (14 julho); Aulas de Português sem bases, promovidas pela SPEAK (17 julho); Workshop Why Portugal, promovido pelo Condomínio Criativo (28 setembro); GDG Kids, promovido pelo Condomínio Criativo (7 outubro); Aulas de Português sem bases, promovidas pela SPEAK (24 outubro); O regresso das Aulas de Yoga (Aula Aberta), promovidas pelo Condomínio Criativo.

NOITE DE JOGOS DE TABULEIRO NO SÓTÃO

O Sótão da Casa das Artes voltou a acolher, semanalmente, o evento Sessão de Boardgames no Sótão, promovido pelo grupo Boardgames de Coimbra. Nestes serões houve jogos de cultura, inteligência, estratégia, sorte, entre outros. Realizaram-se várias sessões especiais, nomeadamente: o International Tabletop Day 2017 (29 abril), um dia dedicado aos jogos de tabuleiro e a Noite de Jogos de Tabuleiro, com o Núcleo de Estudantes de Informática da Associação Académica de Coimbra (NEI/AAC) (5 abril).

CONFERÊNCIAS

Debate “EM LINHA COM... A ARTE DE DIZER NÃO”, promovido pela linha SOS Estudante (8 março); Bioemprende o Teu Futuro, promovido pelo NEEBQ (10, 11 e 12 março); Debate “EM LINHA COM... A (DES)ILUSÃO ACADÉMICA”, promovido pela SOS Estudante (28 março); Debate e Projeção do Documentário “Close”, promovido pela SOS Estudante (5 abril); Conferência Bolsas e outros apoios para estudar e trabalhar no Japão, promovida por “Um Longo Verão no Japão” (21 abril); O caso Sugamo (Curso “Japão: Língua e Cultura), promovido por “Um Longo Verão no Japão” (9 junho); Debate acerca do voluntariado em Coimbra, promovido pela SOS Estudante (11 outubro); Debate em linha com...a Inteligência emocional, promovido pela SOS Estudante (8 novembro) e Sessão paralela ao Colóquio “Variações sobre António”, promovida pelo Condomínio Criativo (7 dezembro).



CINEMA

Cinema SOS: Temos de Falar Sobre Kevin (2011), promovido pela linha SOS Estudante (26 março); Cinema SOS: Mysterious Skin (2004), promovido pela SOS Estudante (22 março); Penúmbria (Eduardo Brito, 2016) (17 maio); O Reino dos Gatos – Ciclo Desenho de Animação Japonesa, promovido por “Um Longo Verão no Japão” (21 maio) e Nausica do Vale do Vento - Ciclo Desenho de Animação Japonesa (28 maio).

CONVERSAS DE VIAJANTES

Em 2017 realizam-se as “Conversas de Viajantes”. Em cada sessão os oradores falaram sobre a sua experiência de viagem pelos mais diversos locais do mundo, levando a conhecer: Turquia (25 janeiro); Moçambique (22 fevereiro), Rota da Seda (29 março); Trilho dos Apalaches (26 abril); Chaves a Faro (Estrada Nacional 2) (31 maio); Índia (26 julho); História da Biologia e Cultura Moçambicana (30 agosto); Marrocos (27 setembro); de Portugal à África do Sul de bicicleta (25 outubro); identidade cultural e biológica dos portugueses (29 novembro) e Voluntariado pelo Mundo (27 dezembro).

OUTROS EVENTOS

Mercado de Primavera – o Condomínio Criativo juntou-se à Coimbra em Transição e à empresa Verdejar – Agricultura Biológica para a realização de mais um evento onde houve legumes e frutas, bolos, sabonetes, livros ou discos (25 março).

Magusto na Casa das Artes – A Escola SPEAK, o grupo BoardGames de Coimbra, a Verdejar – Agricultura

Biológica e a Sabor em Casa juntaram-se ao Condomínio Criativo para realizar um Magusto (16 novembro). Mercado de Inverno (e de certa forma Natal, vá) – O Condomínio Criativo organizou mais um mercado sazonal, para o qual convidou os interessados a trazerem a sua mercadoria para vender, trocar ou dar.





9

Saúde

> serviço bissaya barreto saúde



Serviço Bissaya Barreto Saúde

9.1

O Serviço Bissaya Barreto Saúde foi criado em 2015 para oferecer às instituições da área da saúde, recursos e serviços que contribuam para o desenvolvimento dos seus projetos, para a melhoria de qualificação dos seus profissionais e promoção dos níveis de eficiência e eficácia dos diferentes serviços que prestam.

Apresentando-se como prestador de serviços de formação e consultoria, este Serviço assume-se como um parceiro privilegiado de instituições da área da saúde na cidade de Coimbra e na região Centro, tendo ainda como destinatários todas as unidades e “stakeholders” ligados, direta ou indiretamente, à saúde.

Durante 2017, manteve a parceria com a empresa tecnológica MedicineOne (dedicada ao desenvolvimento de software para o mercado da saúde) e concluiu-se o projeto formativo/ desenvolvimento “Gestão da Comunicação com os Utentes num Atendimento de Excelência”, iniciado em 2016 com o Hospital Distrital da Figueira da Foz e o Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro - Rovisco Pais.





Serviços de Apoio

10

CENTRO DE EVENTOS BISSAYA BARRETO

O Centro de Eventos Bissaya Barreto é um estabelecimento de excelência ao nível da organização de eventos, que permite aos seus clientes vivenciar um ambiente personalizado, diferenciado e de qualidade. Possui um Auditório com capacidade para 326 pessoas, cinco salas de workshop, uma sala Polivalente (Sala Jaques Delors), um Pavilhão Multiusos, zona de secretariado e Foyer (espaços de encontro onde nos intervalos se pôde conversar e observar peças de arte da coleção da Fundação), bem como estacionamento, gratuito, para mil viaturas.

No ano de 2017, o espaço recebeu 101 eventos externos e 12 internos que acolheram um total de 10.348 participantes.

Na cedência de instalações a terceiros foram privilegiadas as solicitações cujos objetivos se enquadrem ou contribuam para a realização das finalidades estatutárias da Fundação, dando continuidade à política de redução de custos a entidades com protocolos ou parcerias estabelecidos com a Fundação.

INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

O Complexo Desportivo, que se localiza no Campus do Conhecimento e da Cidadania, integra um pavilhão preparado para a prática de diversas modalidades desportivas, campos abertos para desportos ao ar livre, uma piscina coberta de 25 metros e um Ginásio de Fitness, utilizado pelos colaboradores da Fundação.

As instalações desportivas servem os alunos do ensino pré-escolar, ensino básico e profissional dos estabelecimentos de ensino da Fundação, na prática de educação física e desporto. Além das atividades dos planos curriculares, realizaram-se aulas extra-curriculares de judo, no âmbito de protocolo com a Secção de Judo da Associação Académica de Coimbra, basquetebol e natação.





11

Representação e Protocolos Institucionais

REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

A Fundação Bissaya Barreto integra os órgãos sociais das seguintes instituições:

- Centro Português das Fundações (vogal da Direção, desde 2008);
- Fundação Mata do Buçaco (Conselho de Fundadores);
- Centro Integrado de Simulação Biomédica dos Hospitais da Universidade de Coimbra (Conselho de Curadores);

É membro associado de:

- Centro Português de Fundações;
- Associação para a Promoção do Turismo na Região Centro de Portugal / Turismo Centro de Portugal;
- Associação Exploratório Infante D. Henrique / Centro Ciência Viva de Coimbra;
- Centro de Neurociências e Biologia Celular / Universidade de Coimbra;
- Associação para a Inovação e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia / Instituto Pedro Nunes;
- Liga de Amigos do Centro Hospitalar de Coimbra, na qualidade de sócia fundadora;
- Associação Portuguesa de Casas Museu, na qualidade de sócia fundadora;
- Associação de Profissionais de Educação de Infância;

- Associação RUAS (Recrutar a Universidade, Alta e Sofia).

PARCERIAS

A Fundação constituiu-se entidade parceira da candidatura “Região da Cultura Turismo 2020. Promoção Integrada dos Produtos Turísticos da Região de Coimbra” liderada pela Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra ao Programa CENTRO 2020 – Prioridade de Investimento: Investimento na Conservação, Proteção, Promoção e Desenvolvimento do Património Natural e Cultural – Aviso N.º CENTRO-14-2016-16.

PROTOCOLOS INSTITUCIONAIS

Fundação Bissaya Barreto / Hospital Distrital da Figueira da Foz, E.P.E. (29 março)

Protocolo de articulação para a hospitalização domiciliária de residentes do Centro Geriátrico Luís Viegas Nascimento.

Fundação Bissaya Barreto / Hospital Distrital da Figueira da Foz, E.P.E. (29 março)

Protocolo de articulação para a realização de análises clínicas a residentes do Centro Geriátrico Luís Viegas Nascimento.

Fundação Bissaya Barreto / Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova (27 junho)
Protocolo de colaboração com vista à integração e divulgação conjunta de projetos turísticos, educativos e culturais para visitantes do Portugal dos Pequenitos (Coimbra) e do PO:ROS – Museu Portugal Romano em Sicó.

Fundação Bissaya Barreto / Câmara Municipal de Coimbra (22 junho)
Por protocolo celebrado a 22 de junho, a Câmara Municipal de Coimbra atribuiu à Fundação Bissaya Barreto a gestão do Fundo de Emergência Social (FES) para a União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas, medida de apoio social destinada a apoiar munícipes, de estratos sociais em situação de comprovada carência social e económica que, por falta de meios estão impossibilitados de ter acesso a bens, serviços e condições básicas fundamentais de sobrevivência, com dignidade e qualidade de vida.

Fundação Bissaya Barreto / Associação de Profissionais de Educação de Infância / Fundação AGA Khan Portugal (29 junho)
Protocolo de cooperação para formalização das áreas de trabalho a desenvolver no âmbito do Programa de Formação e Capacitação de Amas e Outros Cuidadores de Crianças Pequenas.

PROTOSCOLOS DE FORMAÇÃO E ESTÁGIO

Fundação Bissaya Barreto / Agrupamento de Escolas de Arganil – Centro de Recursos para a Inclusão da APPACDM de Coimbra – Pólo de Arganil (9 janeiro)
Protocolo de estágio para formação em contexto de

trabalho na Casa da Criança Joaquina _Barreto Rosa, em Arganil.

Fundação Bissaya Barreto / APPACDM Coimbra (14 fevereiro)
Protocolo de colaboração para realização de formação e integração socioprofissional de jovens em contexto de trabalho, no Centro Geriátrico Luís Viegas Nascimento.

Fundação Bissaya Barreto / Centro Educativo I.E.S. Emilio Ferrari (Valladolid) (15 fevereiro)
Protocolo de colaboração para desenvolvimento de módulos profissionais de formação em contexto de trabalho.

Fundação Bissaya Barreto / Agrupamento de Escolas Coimbra Oeste (2 maio)
Protocolo de colaboração para acolhimento em contexto de trabalho de formandos do Curso Profissional de Animador Sociocultural da Escola Secundária D. Duarte (Coimbra), no Portugal dos Pequenitos.

Fundação Bissaya Barreto / Agrupamento de Escolas Figueira Mar (28 abril; 21 outubro)
Protocolo de colaboração para acolhimento em contexto de trabalho de formandos do Curso Profissional de Técnico de Apoio Psicossocial, nível 4, da Escola Secundária c/ 3º Ciclo Dr. Bernardino Machado, na Casa da Criança S. Julião e no Centro Geriátrico Luís Viegas Nascimento, na Figueira da Foz.

Fundação Bissaya Barreto / Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova (11 maio)
Protocolo de colaboração para acolhimento em con-

texto de trabalho de formandos do Curso Profissional de Técnico de Turismo, nível IV, da Escola Secundária Fernando Namora, no Portugal dos Pequenitos.

RECONHECIMENTO

A Fundação foi distinguida pelo Jornal “As Beiras” com o Prémio “Turismo” pelo contributo do Portugal dos Pequenitos no desenvolvimento e dinamização do turismo da cidade. A cerimónia decorreu a 24 de março, no Casino Figueira, no âmbito da 23ª Gala de Aniversário “As Beiras”.
A Fundação integrou a Comissão de Honra do III Ciclo de Concertos de Coimbra – Memórias Pioneiras, que decorreu entre 8 de outubro e 8 de dezembro, em Coimbra.



12

Contas do Exercício

- › contas do Exercício
- › anexo às demonstrações financeiras para o período findo a 31 de Dezembro de 2017
- › relatório e parecer do conselho fiscal
- › certificação legal das contas



BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31.12.2017

| RUBRICAS | Notas | DATAS | |
|-----------------------------------------------------------------------------|-------|-----------------------|-----------------------|
| | | 31/12/17 | 31/12/16 |
| ACTIVO | | | |
| Activo não corrente | | | |
| Activos fixos tangíveis | 5 | 56 695 327,44 | 56 704 867,31 |
| Bens do património histórico e cultural | 5 | 6 819 267,73 | 7 124 517,73 |
| Propriedades de investimento | 19 | 2 854 099,46 | 3 174 478,49 |
| Activos intangíveis | 6 | 53 974,99 | 289 152,47 |
| Investimentos Financeiros | 18 | 56 561 325,71 | 59 306 359,69 |
| Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros | | | |
| | | 122 983 995,33 | 126 599 375,69 |
| Activo Corrente | | | |
| Inventários / Matérias primas, sub.e de consumo | 12 | 51 079,04 | 45 776,58 |
| Clientes / utentes | 9 | 366 359,91 | 338 161,18 |
| Adiantamentos a fornecedores | 11 | 0,00 | 0,00 |
| Estado e outros entes públicos | | 5 337,75 | 78 840,27 |
| Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros | | | |
| Outras contas a receber | | 857 341,39 | 682 826,27 |
| Diferimentos | | 56 698,17 | 121 477,86 |
| Outros activos financeiros | | | |
| Caixa e depósitos bancários | | 4 197 177,82 | 353 975,98 |
| | | 5 533 994,08 | 1 621 058,14 |
| | | | |
| Total do Activo | | 128 517 989,41 | 128 220 433,83 |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVOS | | | |
| Fundos | | 60 000 000,00 | 60 000 000,00 |
| Excedentes técnicos | | | |
| Reservas | | 624 759,78 | 624 759,78 |
| Resultados transitados | | 20 113 640,15 | 20 771 492,59 |
| Ajustamentos em activos financeiros | | 4 923 011,57 | 4 609 818,78 |
| Excedentes de revalorização | | 24 236 596,35 | 3 319 917,78 |
| Outras variações nos fundos patrimoniais | | 16 517 252,17 | 16 514 029,46 |
| Resultado líquido do período | | 179 173,67 | -489 939,22 |
| Total do fundo do capital | | 126 594 433,69 | 105 350 079,17 |

BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31.12.2017

continuação

| RUBRICAS | Notas | DATAS | |
|-----------------------------------------------------------------------------|-------|-----------------------|-----------------------|
| | | 31/12/17 | 31/12/16 |
| PASSIVO | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Provisões | 14 | 145 432,06 | 168 985,48 |
| Provisões específicas | | | |
| Financiamentos obtidos | | 0,00 | 0,00 |
| Outras contas a pagar | | | |
| | | 145 432,06 | 168 985,48 |
| Passivo Corrente | | | |
| Fornecedores | | 347 203,92 | 367 543,25 |
| Adiantamentos de clientes | | 0,00 | |
| Estado e outros entes públicos | | 175 606,86 | 253 377,21 |
| Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros | | | |
| Financiamentos obtidos | | 0,00 | 0,00 |
| Diferimentos | | 288 002,85 | 90 057,23 |
| Outras contas a pagar | | 967 310,03 | 1 134 004,58 |
| Outros passivos financeiros | | | |
| | | 1 778 712,33 | 1 844 982,27 |
| Total do passivo | | 1 923 555,72 | 2 013 967,75 |
| Total dos fundos patrimoniais e do passivo | | 128 517 989,41 | 128 220 433,83 |

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

| Rubricas | Notas | Períodos | |
|---------------------------------------------------------------------|-------|---------------------|----------------------|
| | | 2017 | 2016 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais - método directo | | | |
| Recebimentos de clientes e utentes | | 5 281 524,44 | 8 400 315,03 |
| Recebimentos de subsídios públicos | | 3 067 902,06 | |
| Pagamento de apoios | | 0,00 | |
| Pagamento de bolsas | | 102 256,95 | 96 179,04 |
| Pagamentos a fornecedores | | 2 469 590,57 | 2 489 605,00 |
| Pagamentos ao pessoal | | 6 463 500,03 | 6 934 570,97 |
| Caixa gerada pelas operações | | -685 921,05 | -1 120 039,98 |
| Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento | | | |
| Outros recebimentos / pagamentos | | -80 360,18 | -169 019,36 |
| Fluxos de caixa das actividades operacionais (1) | | -766 281,23 | -1 289 059,34 |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Activos fixos tangíveis | | 706 389,17 | 656 489,05 |
| Activos intangíveis | | | |
| Investimentos financeiros | | 13 030 088,82 | 19 814 387,93 |
| Outros activos | | 4 994,42 | 100 000,00 |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Activos fixos tangíveis | | 226 690,00 | 0,00 |
| Activos intangíveis | | 0,00 | 0,00 |
| Investimentos financeiros | | 18 102 578,31 | 21 083 167,42 |
| Outros activos | | 21 681,35 | 657 067,87 |
| Subsídios ao investimento | | | |
| Juros e rendimentos similares | | 5,82 | 394,93 |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento (2) | | 4 609 483,07 | 1 169 753,24 |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3) | | 0,00 | 0,00 |
| Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) | | 3 843 201,84 | -119 306,10 |
| Efeitos das diferenças de câmbio | | | |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | | 353 975,98 | 473 282,08 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | | 4 197 177,82 | 353 975,98 |

NOTA: Procedeu-se a uma reexpressão dos saldos de "caixa e seus equivalentes" para o início e final de 2016 porquanto não tinham sido considerados nesse cômputo os chamados "fundos fixos" de caixa.



Anexo às Demonstrações Financeiras para o Período Findo a 31 de dezembro de 2017

12.1

NOTA 1 | IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 | - Designação da entidade

Fundação Bissaya Barreto abreviadamente conhecida por “FBB”.

A Fundação Bissaya Barreto foi criada em 1958 e oficialmente reconhecida por despacho ministerial publicado no Diário do Governo nº 236, III Série, de 26-11-58. Encontra-se registada como Instituição Particular de Solidariedade Social, a título definitivo na Direcção-Geral da Segurança Social, por despacho de 13 de Julho de 1984, no livro n.º 2 das Fundações de Solidariedade Social sob o n.º 38/84, tendo adquirido automaticamente a natureza de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, em conformidade com o disposto no artigo 8.º do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 119/83 de 25 de Fevereiro.

A FBB é ainda associada do Centro Português de Fundações e da União das Instituições Particulares de Solidariedade Social.

1.2 | Sede

Quinta dos Plátanos
Bencanta, Apartado 7049
3046-901 Coimbra

1.3 | Natureza da atividade

A FBB é uma Fundação de Solidariedade Social e de Utilidade Pública, criada por iniciativa do Professor Doutor Bissaya Barreto, através de um grupo de admiradores, destinada a dar continuidade à obra por este criada e mantida durante mais de meio século e que se traduziu em inestimáveis serviços prestados à sociedade nas áreas social, cultural, ensino, apoio e valorização cívica em geral.

Tem como objetivo contribuir para a promoção da população da região centro do País, através do propósito de dar expressão organizada ao dever de solidariedade social e de justiça social, podendo, todavia, por decisão do Conselho de Administração, estender a sua ação a outras localidades do País.

Para atingir este objetivo a FBB consagra estatutariamente a promoção e realização de atividades nas seguintes áreas:

- a) Solidariedade Social
- b) Educação
- c) Saúde
- d) Cultura
- e) Formação Profissional
- f) Outras que se venham a revelar necessárias ou possíveis desde que respeitem o Espírito e a Obra do Fundador.

1.4 | Designação da entidade / NIPC

Fundação Bissaya Barreto / 500 833 443

1.5 | Sede da empresa-mãe

Não aplicável

NOTA 2 | REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**2.1 | Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

As Demonstrações Financeiras anexas, foram elaboradas de acordo o Regime da Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), que faz parte integrante do SNC, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. O Decreto anteriormente referido que foi regulamentado pela Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março, que aprova o código de contas aplicável às ESNL. A portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, nos termos dos n.º 1,5,6 do artigo 11º do Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho que aprovam os modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis.

Os normativos acima indicados merecem as conseqüentes adaptações em função das necessidades de relato financeiro da FBB.

Sempre que a NCRF-ESNL não respondam a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada o SNC, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º

1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho; as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB e respetivas interpretações SIC/IFRIC.

2.2 | Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) que, em casos excecionais, tenham sido derogados e dos respetivos efeitos nas Demonstrações Financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições das NCRF-ESNL. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e seu reconhecimento que afetam as quantias reportadas de ativos e passivos, assim como as quantias reportadas de rendimentos e gastos durante o período de reporte.

Apesar destas estimativas serem baseadas no melhor conhecimento da gestão em relação aos eventos e atividades correntes, em última análise, os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

No entanto, é convicção da gestão que as estimativas e assunção das mesmas não incorporam riscos significativos que possam causar, no decurso do próximo exercício, ajustamentos materiais aos valores dos ativos e passivos.

NOTA 3 | PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 | Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da FBB, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

3.2 | Outras políticas contabilísticas

Os rendimentos e os gastos são registados de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual estes são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos e são registados nas rubricas de diferimentos.

3.3 | Principais pressupostos relativos ao futuro

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.4 | Principais fontes de incerteza das estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e atividades em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva.

3.5 | Base de Mensuração dos Ativos Fixos Tangíveis

Em relação a esta rubrica de Ativos, estes podem ser considerados como Imóveis e Restantes. No que respeita aos Imóveis, estes estão registados nas demonstrações financeiras pelas respectivas quantias revalorizadas nos termos da NCRF 7. Os Restantes activos desta categoria encontram-se registados pelo seu valor de aquisição

3.6 | Base de Mensuração dos Bens do Património Histórico e Cultural

Em relação a esta rubrica de Ativos, os valores registados nas peças financeiras resultam de uma revalorização efetuada no ano de 2010 e de uma reavaliação realizada em 2017 por um perito independente.

3.7 | Base de Mensuração dos Investimentos Financeiros

Nas Participações de Capital foi aplicado o Método de Equivalência Patrimonial para as Empresas Grande Hotel do Luso, S.A., Empresorg, Unipessoal Lda e Empresa Hoteleira do Desagravo, Unipessoal Lda. As restantes Participações de Capital estão mensuradas ao valor de aquisição. Nos outros Investimentos Financeiros foi aplicado o justo valor nas carteiras de investimento e o custo histórico aos restantes Investimentos Financeiros.

3.8 | Base mensuração das Propriedades de Investimento

Este tipo de Ativos, encontram-se registados pelo seu valor de aquisição.

NOTA 4 | POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante o exercício findo em 31.12.2017, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem identificados erros materiais que devessem ser corrigidos.



NOTA 5 | ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

| Terrenos e recursos naturais | Edifícios e outras construções | Equip. Básico | Equip. de transporte | Equip. Administ. | Outros act. Fixos tangíveis | Total |
|------------------------------|--------------------------------|---------------------|----------------------|---------------------|-----------------------------|----------------------|
| 11 109 592,66 | 46 309 541,26 | 2 601 371,77 | 665 883,32 | 2 323 835,29 | 7 301 090,01 | 70 311 314,31 |
| 8 000,00 | 299 229,80 | 19 198,45 | 14 159,33 | 48 522,41 | 26 250,00 | 415 359,99 |
| 70 550,00 | 41 861,98 | 8 056,25 | 16 490,59 | 2 147,62 | 331 500,00 | 470 606,44 |
| | | | | | | 0,00 |
| 11 047 042,66 | 46 566 909,08 | 2 612 513,97 | 663 552,06 | 2 370 210,08 | 6 995 840,01 | 70 256 067,86 |

| | | | | | | |
|----------------------|----------------------|------------------|-----------------|-------------------|---------------------|----------------------|
| 1 020 287,68 | 2 499 989,57 | 646 657,47 | 2 175 235,02 | 255 243,65 | 6 597 413,39 | |
| 611 543,63 | 27 875,36 | 23 879,08 | 60 561,83 | 1 839,92 | 725 699,82 | |
| 137 666,88 | 6 957,73 | 16 490,59 | 2 147,62 | | 163 262,82 | |
| 0,00 | 1 494 164,43 | 2 520 907,20 | 654 045,96 | 2 233 649,23 | 257 083,57 | 7 159 850,39 |
| 11 047 042,66 | 45 072 744,65 | 91 606,77 | 9 506,10 | 136 560,85 | 6 738 756,44 | 63 096 217,47 |

Informação adicional: Montante de Activos Fixos Tangíveis em curso: 418.377,70 €relativos aos trabalhos preliminares do projecto de expansão do Portugal dos Pequenitos.

BENS DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO E CULTURAL

No Mapa de Ativos Fixos Tangíveis, acima identificado, já se encontram registados, na categoria de “Outros Activos Fixos Tangíveis” os seguintes valores:

| | |
|--------------------------------|--------------|
| Saldo inicial - 01/01/2017 | 7 124 517,73 |
| Aquisições | 26 250,00 |
| Reavaliação | 331 500,00 |
| Alienações, sinistros e abates | - |
| Transferências | - |
| Saldo final - 31/12/2017 | 6 819 267,73 |

NOTA 6 | ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período findo em 31.12.2017, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade foi a seguinte:

MÉTODOS DE DEPRECIAÇÃO, VIDAS ÚTEIS E TAXAS DE DEPRECIAÇÃO APLICADAS NOS ACTIVOS INTANGÍVEIS

| 2017 | Goodwill | Projectos de desenvolvimento | Programas de computador | Outros activos intangíveis |
|------------------------|----------|------------------------------|-------------------------|----------------------------|
| FINITAS | | | | |
| Vidas úteis | | | 3 anos | 5 ANOS |
| Taxas de depreciação | | | 33,33% | 20% |
| Métodos de depreciação | | | Quotas constantes | Quotas constantes |

| 2017 | Goodwill | Projectos de desenvolvimento | Programas de computador | Outros act. Intangíveis | Total |
|--------------------------------------------------------|-------------|------------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------|
| ACTIVO BRUTO | | | | | |
| Saldo inicial | 0,00 | 0,00 | 70 511,87 | 84 685,02 | 155 196,89 |
| Aquisições | | | | 8 391,06 | 8 391,06 |
| Transferências | | | | | 0,00 |
| Regularizações | | | | 5 166,00 | 5 166,00 |
| SALDO FINAL | 0,00 | 0,00 | 70 511,87 | 87 910,08 | 158 421,95 |
| DEPRECIAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS | | | | | |
| Saldo inicial | 0,00 | 0,00 | 40 140,76 | 48 544,73 | 88 685,49 |
| Depreciações do exercício | | | 5 092,82 | 11 357,45 | 16 450,27 |
| Regularizações | | | | -688,80 | -688,80 |
| SALDO FINAL | 0,00 | 0,00 | 45 233,58 | 59 213,38 | 104 446,96 |
| ACTIVO LÍQUIDO | 0,00 | 0,00 | 25 278,29 | 28 696,70 | 53 974,99 |

NOTA 7 | LOCAÇÕES

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação, ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação. As locações são classificadas como financeiras ou operacionais em função da substância e não da forma do respetivo contrato.

7.1 | Locações Financeiras

Em 2017 não ocorreu qualquer operação relativa a Locações Financeiras.

7.2 | Locações Operacionais

A FBB não tem acordos de valores significativos no que respeita a locações operacionais.

NOTA 8 | CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Não existem quaisquer empréstimos obtidos registados à data de 31.12.2017.

NOTA 9 | CRÉDITOS A RECEBER

O saldo corresponde à rubrica de Clientes no final do exercício 2017 e 2016 apresenta a seguinte decomposição:

| Créditos a receber | 31/dez/17 | 31/dez/16 |
|------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Clientes conta corrente | 211 226,45 | 140 670,90 |
| Pagamentos por conta de Terceiros | 12 580,87 | 0,00 |
| Clientes cobrança duvidosa | 392 829,39 | 421 833,70 |
| Clientes perda por imparidade acumuladas | -277 160,54 | -224 343,42 |
| TOTAL | 339 476,17 | 338 161,18 |

NOTA 10 |

O saldo corresponde à rubrica de Fornecedores no final do exercício 2017 e 2016 apresenta a seguinte decomposição:

| Fornecedores | 31/dez/17 | 31/dez/16 |
|----------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Fornecedores conta corrente | 347 203,92 | 367 543,25 |
| Fornecedores títulos a pagar | | |
| Fornecedores faturas receção e conferência | | |
| Fornecedores perda por imparidade acumuladas | | |
| TOTAL | 347 203,92 | 367 543,25 |
| Adiantamentos fornecedores | | |

Nota 11 | Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e passivo, apresentava os seguintes saldos:

| Estado e outros entes públicos | 31/dez/17 | 31/dez/16 |
|---------------------------------------------------------|--------------------|--------------------|
| Ativo | 38 816,43 | 78 648,30 |
| Imposto sobre o rendimento das pessoas coletiva (IRC) | | |
| Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS) | | |
| Imposto sobre o valor acrescentado (IVA) | 38 816,43 | 78 648,30 |
| Segurança Social | | |
| Outros impostos e taxas | | |
| Passivo | 209 085,54 | 253 377,21 |
| Imposto sobre o rendimento das pessoas coletiva (IRC) | 289,63 | 29,90 |
| Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS) | 60 203,70 | 62 027,02 |
| Imposto sobre o valor acrescentado (IVA) | 33 478,68 | 64 690,56 |
| Segurança Social | 115 113,53 | 126 629,73 |
| Outros impostos e taxas | | 0,00 |
| TOTAL | -170 269,11 | -174 728,91 |

Nota 12 | Inventários

O mapa de inventários reflete fundamentalmente o sistema de controlo de stocks implementado na Loja do Portugal dos Pequenitos e dos Géneros Alimentares destinados à confeção das refeições dos Estabelecimentos e Serviços da FBB.

Os inventários à data de 31.12.2017 ascendem aos seguintes valores:

| | Loja Portugal dos Pequenitos | Géneros Alimentares | Outros |
|----------------------------|-------------------------------------|----------------------------|-----------------|
| Existência inicial | 29 766,22 | 8 940,88 | 7 069,48 |
| Compras Inventários | 69 302,02 | 459 990,30 | |
| Regularizações Inventários | | | -5 606,76 |
| CMVMC | 62 275,04 | 456 098,22 | 9,84 |
| Inventário Final | 36 793,20 | 12 832,96 | 1 452,88 |

NOTA 13 | RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- . Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- . A FBB não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- . O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- . É provável que os benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- . Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente de prestação de serviços e outros réditos são reconhecidos líquidos de impostos, pelo justo valor do montante a receber desde que todas as condições sejam satisfeitas:

- . O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- . É provável que os benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;

O rédito proveniente de juros, são reconhecidos líquidos de impostos pelo justo valor do montante a receber, desde que todas as condições sejam satisfeitas:

- . O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- . É provável que os benefícios económicos futuros associados aos juros a receber fluam para a entidade;

O rédito proveniente de dividendos, são reconhecidos líquidos de impostos pelo justo valor do montante a receber, desde que todas as condições sejam satisfeitas:

- . O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- . É provável que os benefícios económicos futuros associados aos dividendos a receber fluam para a entidade;

NOTA 14 | PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

| PROVISÕES | 2017 | 2016 |
|-------------------------------|-------------------|-------------------|
| Saldo a 1 de Janeiro | 168 985,48 | 880 683,80 |
| Reversão de provisões | | |
| Aumento de provisões | 6 469,95 | 0,00 |
| Utilização de provisões | 65 432,58 | 711 698,32 |
| Transferências entre contas | 35 409,21 | 0,00 |
| Saldo a 31 de Dezembro | 145 432,06 | 168 985,48 |

São reconhecidas provisões apenas quando a FBB tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, em que é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As obrigações são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões.

Os movimentos de aumento e utilização de provisões disseram respeito às unidades Portugal dos Pequenitos e Instituto Superior Bissaya Barreto, respectivamente.

Nota 15 | Subsídios do Governo e Apoios do Governo

Em 31.12.2017, a informação relativa aos subsídios obtidos do Governo, é a seguinte:

QUANTIAS DOS SUBSÍDIOS RECONHECIDAS NA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS E NO BALANÇO

| Entidades | 31.12.2017 | | | | 31.12.2016 | | |
|--------------------------------|-----------------------------------------|----------------------------------|--------------------------------------|----------------------------------------------------|-----------------------------------------|----------------------------------|----------------------------------------------------|
| | Demonstração de resultados | | Balanço | | Demonstração de resultados | | Balanço |
| | Reconhecidas com subsídios à exploração | Imputados em outros rend. ganhos | Reconhecidas nos fundos patrimoniais | Reconhecidas passivo como rendimentos a reconhecer | Reconhecidas com subsídios à exploração | Imputados em outros rend. ganhos | Reconhecidas passivo como rendimentos a reconhecer |
| Instituto Segurança Social, IP | 2 507 229,64 | | | | 2 414 930,81 | | |
| POCH/POPH | 320 732,57 | | | | 304 611,08 | | |
| IEFP | 16 949,21 | 824,41 | 824,41 | | 18 625,81 | | |
| Ministério da Educação | 272 331,28 | 1 147,20 | | | 323 891,02 | 1 147,20 | 1 147,20 |
| POISE | 7 356,19 | | | | | | |
| PLAYGROUPS | 48 365,04 | | | | 126 663,14 | | |
| PIDDAC | | 6 195,12 | | | | 6 195,12 | 6 195,12 |
| PILLAR | | 16 008,12 | | | | 16 008,12 | 16 008,12 |
| FEDER | | 2 672,04 | | | | 2 672,04 | 2 672,04 |
| MTSS e SEJD | | | | | | 1 151,19 | 1 151,19 |
| PMELINK | | 8 912,84 | | | | 9 662,76 | 9 662,76 |
| TOTAL | 3 172 963,93 | 35 759,73 | 824,41 | 0,00 | 3 188 721,86 | 36 836,43 | 36 836,43 |

No Exercício findo em 31.12.2017, os subsídios ao investimento e exploração recebidos e por executar são os seguintes:

RELAÇÃO DOS SUBSÍDIOS OBTIDOS

| | Medida de incentivo | | |
|---------------------------------------------|-------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|----------------------|
| | Medida de incentivo | Objecto do incentivo | Valores a reconhecer |
| Não reembolsáveis | | | |
| Subsídios relacionados com activos | | | |
| Centro Geriátrico Luís Viegas Nascimento | PILLAR | Reconstrução edifício - Lar de idosos | 546 848,50 |
| Casa da Mãe | PIDAC | Reconstrução edifício - Centro de acolhimento de mulheres e jovens em risco | 121 942,94 |
| Casa do Pai | PIDAC | Reconstrução edifício - Centro de Acolhimento Temporário | 76 408,15 |
| Casa da Criança Maria Leonor Anjos Dinis | FEDER | Construção Edifício - Educação Pré-escolar | 36 807,58 |
| Casa da Criança Maria Rita Patrocínio Costa | FEDER | Construção Edifício - Educação Pré-escolar | 61 656,90 |
| Casa da Criança Rainha Santa Isabel | FEDER | Construção Edifício - Educação Pré-escolar | 30 123,18 |
| Paineis Solares | Programa Solar Termico (IPSS) | Instalação paineis solares- Lar de idosos | 0,00 |
| TOTAIS | | | 873 787,25 |

Os valores são reconhecidos como rédito, à medida que os bens subsidiados vão sendo depreciados e de acordo com a vida útil dos mesmos.

NOTA 16 | EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

Não aplicável

NOTA 17 | IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A Fundação Bissaya Barreto goza de uma isenção subjectiva de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC). Todavia, essa isenção não se estende a certos itens das tributações autónomas constantes do artigo 88º do código do imposto (p. ex. despesas de representação). É nesse quadro que foi reconhecido um passivo por IRC a pagar no montante de 289,63 €

NOTA 18 | INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A FBB gere o seu capital por forma a assegurar o desenvolvimento das suas atividades numa ótica de continuidade. Neste contexto, a FBB analisa periodicamente a sua estrutura de fundo patrimonial e capital alheio aplicando os excedentes, em face das ações programadas e a desenvolver em cada período.

Para o efeito detém participações financeiras em várias entidades, e outros investimentos conforme a seguir se descreve:

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Participações em empresas do grupo e subsidiárias

| | 31.12.2017 | | 31.12.2016 | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|--------------|-------------------|---------------------|
| | % DE PARTICIPAÇÃO | Valor | % DE PARTICIPAÇÃO | Valor |
| PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS (Empresas do grupo e subsidiárias)-Valorizadas pelo Mét. Eq. Patr. | | | | |
| Grande Hotel de Luso, S.A. | 100% | 7 377 220,43 | 100% | 6 935 909,75 |
| Empresa Hoteleira Desagravo, Unipessoal Lda | 100% | 566 067,49 | 100% | 705 817,08 |
| Empresorg, Unipessoal Lda | 100% | 0,00 | 100% | 24,15 |
| Total | | | | 7 641 750,98 |

| 2017 | Resultado Líquido | Val. de Negócios | Activo | Capital Próprio |
|------------------------------------------------|-------------------|------------------|-----------------|-----------------|
| Grande Hotel de Luso, SA. | 7.465,23 € | 2.106.667,06 € | 12.445.480,42 € | 9.577.220,43 € |
| Empresa Hoteleira do Desagravo, Unipessoal Lda | -127.322,54 € | 5.875,42 € | 3.773.113,08 € | 566.067,49 € |
| Empresorg Unipessoal, Lda. | 16.765,38 € | 50.125,07 € | 141.782,70 € | 126.554,80 € |

Participações - Outras

| | 31.12.2017 | | 31.12.2016 | |
|-------------------------------------------|-------------------|--|-------------------|--|
| | Valor | | Valor | |
| PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS - Outras | | | | |
| Assoc Tecnopolo | 9 975,96 | | 9 975,96 | |
| Portugália (Ano de referência 2016) | 691 335,23 | | 691 335,23 | |
| Outras com participação reduzida | 261 688,73 | | 261 688,73 | |
| Subtotal | 962 999,92 | | 962 999,92 | |
| Imparidades | -258 244,88 | | -242 271,00 | |
| Total | 704 755,04 | | 720 728,92 | |

OUTROS INVESTIMENTOS

Os outros investimentos detidos em 31.12.2017 e em 31.12.2016 são detalhados, conforme se segue:

| Descrição | 31.12.2017 | 31.12.2016 |
|-------------------------------------------------------------|---------------|---------------|
| Outros investimentos financeiros | | |
| Montepio - Fundos de Participação | 0,00 | 42 636,70 |
| Obrigações | 10 208 279,88 | 15 891 529,05 |
| Carteira de Investimento - Aconselhamento e Discricionárias | 19 969 316,56 | 19 563 326,22 |
| Outras aplicações financeiras (Dep a Prazo, FRSS) | 11 752 803,78 | 9 456 849,97 |

EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS

Os empréstimos concedidos em 31.12.2017 são detalhados, conforme se segue:

| Descrição | 31.12.2017 | 31.12.2016 |
|------------------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Empréstimos concedidos | | |
| Portugália, SGPS | 543 383,43 | 565 064,78 |
| MLFBB, ACE. | 5 394,42 | 0,00 |
| Empresa Hoteleira do Desagravo, Unipessoal Lda | 3 107 549,88 | 3 107 549,88 |
| Sub - Total | 3 656 327,73 | 3 672 614,66 |
| Imparidades de empréstimos concedidos | -600 712,44 | -610 344,05 |
| Sub - Total | 3 055 615,29 | 3 062 270,61 |

PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES

As prestações suplementares efetuadas em 31.12.2017 são detalhados, conforme se segue:

| Prestações Suplementares | 31.12.2017 | 31.12.2016 |
|----------------------------|---------------------|---------------------|
| Grande Hotel de Luso, S.A. | 2 200 000,00 | 2 200 000,00 |
| Empresorg, Unipessoal Lda | 727 267,24 | 727 267,24 |
| Total | 2 927 267,24 | 2 927 267,24 |

NOTA 19 | PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

| 2017 | Edifícios e Outras Construções | Total |
|-------------------------------------------------------|--------------------------------|---------------------|
| ATIVO BRUTO | | |
| Saldo inicial | 3 293 748,37 | 3 293 748,37 |
| Aquisições | | 0,00 |
| Transferências/Alienções | -97 200,00 | -97 200,00 |
| Regularizações | | |
| SALDO FINAL | 3 196 548,37 | 3 196 548,37 |
| DEPRECIÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS | | |
| Saldo inicial | 119 269,88 | 119 269,88 |
| Depreciações do exercício | 236 303,63 | 236 303,63 |
| Regularizações | -13 124,60 | -13 124,60 |
| SALDO FINAL | 342 448,91 | 342 448,91 |
| ATIVO LÍQUIDO | 2 854 099,46 | 2 854 099,46 |

NOTA 20 | Benefícios dos empregados**20.1 | Número médio de empregados durante o ano**

Durante o ano de 2017, o número médio de colaboradores ao serviço dos vários estabelecimentos e serviços da FBB ascendeu a 311. Este número inclui os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.

| Gastos com Pessoal | 31/dez/17 | 31/dez/16 |
|-----------------------------|---------------------|---------------------|
| Remunerações certas | 5 051 457,60 | 5 091 816,45 |
| Remunerações adicionais | 66 319,19 | 62 475,66 |
| Encargos sobre remunerações | 1 130 488,59 | 1 129 098,39 |
| Outros Gastos com Pessoal | 119 058,42 | 69 200,94 |
| Total | 6 367 323,80 | 6 352 591,44 |

NOTA 21 | Fornecimentos e serviços externos

| | | |
|------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Subcontratos | 50 021,81 | 37 710,95 |
| Fornecimentos e serviços | 1 080 623,22 | 1 077 408,33 |
| Materiais | 49 422,85 | 62 972,88 |
| Energia e fluidos | 396 308,11 | 389 326,89 |
| Deslocações, estadas e transportes | 36 076,52 | 45 843,32 |
| Serviços diversos | 367 586,09 | 354 930,42 |
| TOTAL | 1 980 038,61 | 1 968 192,79 |

NOTA 22 | OUTROS GASTOS E PERDAS

| Outros Gastos e Perdas | 31/dez/17 | 31/dez/16 |
|---------------------------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Impostos | 21.310,86 | 9.704,60 |
| Dívidas Incobráveis | 127,64 | 38.545,92 |
| Gastos e Perdas em Subsidiárias | 137.731,13 | 410.406,93 |
| Gastos e Perdas restantes investimentos financeiros | 67.240,45 | 7.132,50 |
| Gastos e Perdas restantes investimentos não financeiros | 2.394,48 | 99,12 |
| Outros | 265.181,79 | 81.962,32 |
| Sub-total | 493.986,35 | 547.851,39 |
| Juros Suportados | 1.243,78 | 640,56 |
| Perdas investimentos financeiros | 2.725.264,31 | 956.618,03 |
| Outros Gastos e perdas de Financeiros | 268.365,21 | 124.361,59 |
| Sub-total | 2.994.873,30 | 1.081.620,18 |
| Total | 3.488.859,65 | 1.629.471,57 |

NOTA 23 | OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

| Outros Rendimentos e Ganhos | 31/dez/17 | 31/dez/16 |
|-------------------------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Descontos pronto pagamento obtido | 0,01 | 93,81 |
| Recuperação de dívidas a receber | 1.955,37 | 2.643,48 |
| Rendimentos e ganhos em subsidiárias | 7.465,23 | 66.395,80 |
| Rendimentos e Ganhos nos restantes ativos Financeiros | 22.870,20 | 31.458,49 |
| Rendimentos e Ganhos em investimentos não financeiros | 165.656,44 | 123.393,62 |
| Correções relativas exercícios anteriores | 49.662,15 | 89.102,65 |
| Em subsídios para o Investimento | 35.759,73 | 36.836,43 |
| Outros | 13.925,17 | 1.961,31 |
| Sub-Total | 297.294,30 | 351.885,59 |
| Juros Obtidos | 771.794,64 | 792.561,40 |
| Outros Rendimentos aplicações Financeiras | 4.230.879,87 | 1.342.479,03 |
| Sub-Total | 5.002.674,51 | 2.135.040,43 |
| Total | 5.299.968,81 | 2.486.926,02 |

NOTA 24 | EVENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Já em 2018, no pagamento das participações relativas ao mês de Fevereiro, a Segurança Social procedeu à correcção de valores pagos relativos aos meses de Outubro, Novembro e Dezembro de diversas valências, em função do número real de utentes. Essas correcções foram integradas nas demonstrações financeiras que ora se apresentam.

NOTA 25 | OUTRAS INFORMAÇÕES**25.1 | Número médio de utentes / clientes que beneficiam dos serviços prestados pelos estabelecimentos e serviços da FBB:**

| Estabelecimentos e Serviços | N.º médio de Utentes / Clientes 2017 | N.º médio de Utentes / Clientes 2016 |
|----------------------------------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|
| Casa da Criança Maria Granado | 222 | 221 |
| Casa da Criança Joaquina Barreto Rosa | 87 | 88 |
| Casa da Criança Rainha Santa Isabel | 68 | 69 |
| Casa da Criança Maria Rita Patrocinio Costa | 66 | 66 |
| Casa da Criança Maria do Resgate Salazar | 36 | 45 |
| Casa da Criança São Julião | 110 | 110 |
| Casa da Criança Maria Leonor dos Anjos Diniz | 43 | 48 |
| Centro Geriátrico Luís Viegas Nascimento | 79 | 77 |
| Colégio Bissaya Barreto | 352 | 334 |
| CBB – Cursos Profissionais | 77 | 77 |
| Serviço Domiciliário Bissaya Barreto | 81 | 84 |
| Casa do Pai | 12 | 12 |
| Instituto Superior Bissaya Barreto | 21 | 71 |
| Serviço de Formação (1) | 263 | 585 |
| BB Saúde (1) | 40 | 295 |
| Centro de Eventos Bissaya Barreto (3) | 101 | 126 |
| Casa Museu Bissaya Barreto (2) | 1403 | 2001 |
| Portugal dos Pequenitos (2) | 273730 | 256.380 |
| Proximus | 7 | - |
| Creche Familiar | 15 | - |
| Centro de Documentação Bissaya Barreto | 62 | 32 |
| Unidade de Gestão Imobiliária | 41 | 41 |

(1) - O número apresentado corresponde ao total de participantes no ano.

(2) - O número apresentado corresponde ao total de visitantes no ano.

(3) - O número apresentado corresponde ao total de eventos no ano.

O Contabilista Certificado



Dr.ª Rosa Barreto
CC. N.º 52686

O Conselho de Administração

Presidente:



(Dr.ª Patrícia Namorado da Costa Viegas Nascimento)

Vogal:



(Prof. Doutor António Abel Meliço Silvestre)

Vogal:



(Dr. Ivo Alexandre Medina Pimentel Ribeiro)

Vogal:



(Dr. Vítor Ângelo Mendes da Costa Martins)

Vogal:



(Dr.ª Maria Lúcia Santos)



12.2

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

RELATÓRIO

No cumprimento do mandato que nos foi conferido e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos, relativamente ao encerramento do exercício de 2017, a atividade da Fundação Bissaya Barreto, examinámos os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos da Administração e dos Serviços da Fundação os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

Sendo que a generalidade da fiscalização sobre a atividade da Fundação ao longo do exercício de 2017 foi desenvolvida pelo anterior Conselho Fiscal, cabe ao órgão de fiscalização em funções à data da prestação de contas o respetivo pronunciamento, ao qual aqui se dá cumprimento, tendo o Conselho Fiscal, com a atual configuração e integrando um novo vogal, tomado posse em 22 de Dezembro de 2017.

O Relatório de Atividades e as Contas, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo, lidos em conjunto com a Certificação Legal das Contas, com a qual concordamos, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Fundação e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância.

Parecer

Assim, propomos que sejam aprovados o Relatório de Atividades e Contas, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo, apresentados pela Administração, relativos ao exercício de 2017.

Lisboa, 27 de março de 2018

O Conselho Fiscal

Dr.ª Maria Helena Duarte Henriques Goulão (Presidente)

Carlos António Peixoto Alarcão Syder (Vogal)

Pedro Manuel Aleixo Dias (Vogal)

12.3

Certificação Legal das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO** (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31/12/2017 (que evidencia um total de 128.517.989,41 euros e um total de fundos patrimoniais de 126.594.433,69 euros, incluindo um resultado líquido de 179.173,67 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;

- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo

com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para

dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas

- conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotado em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante dos resultados por estabelecimento/Serviços da Entidade.

Coimbra, 26 de Março de 2018



Pinto Castanheira & Miguel Castanheira, SROC, Lda

O ROC Responsável

António Pinto Castanheira ROC 466

BB